

Plano de Trabalho

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E
FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**

**CENTRO DE DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E PRODUTIVO
CEDESP**

DISTRITO: JARDIM ÂNGELA

EDITAL nº: 250/SMADS/2020

PROCESSO nº: 6024.2020/0008066-3

1 – DADOS DO SERVIÇO

- 1.1. Tipo de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV
- 1.2. Modalidade: Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos – CEDESP
- 1.3 CEDESP Clube da Turma
- 1.4. Capacidade de atendimento: 160 vagas, sendo 40 vagas Manicure e Pedicure, 40 vagas Cuidador de Idosos, 40 vagas Confeiteiro e 40 Padeiro.
- 1.5. Nº total de vagas: 160
- 1.5.1. Turno: Vespertino e Noturno.
- 1.5.2. Nº de vagas x turnos: 80 usuários
- 1.5.3. Nº de vagas x gêneros (*se for o caso*): - Não se aplica
- 1.6. Distrito para instalação do serviço: Travessa Maestro Massaino, s/nº / Estância Tangara, Distrito: Jardim Ângela. Espaço cedido pela SMADS.
- 1.7. Área de abrangência do serviço: Distrital – Jardim Ângela

A abrangência territorial da ação a ser desenvolvida em congruência com o estabelecido pela SAS M'Boi Mirim.



2- IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

- 2.1. Nome da OSC: Social Bom Jesus
- 2.2. CNPJ: 47.468.186.0001-71
- 2.3. Endereço completo: Rua Mateus Martins do Prado, 270 – PQ. Alves de Lima
- 2.4. CEP: 04902-080
- 2.5. Telefone (s): 5832-2269
- 2.6. E-mail: supervisao@socialbomjesus.org.br
- 2.7. Site: www.socialbomjesus.org.br
- 2.8. Nome do (a) Presidente da OSC: Paulo Afonso da Silva Lana
- 2.8.1. CPF: 859.098.588-15
- 2.8.2. RG/Órgão Emissor: 9.733.350-5 SSP/SP
- 2.8.3. Endereço completo: Rua Plínio Schmidt, 205 – CEP: 04815-130 – São Paulo/SP

3 - DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

O Social Bom Jesus iniciou seus trabalhos em 1981 desenvolvendo ações com crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica na zona sul da cidade de São Paulo.

Diante da carência de equipamentos públicos de saúde, educação, assistência social, cultura, esporte e lazer que contempla toda a demanda existente nas periferias da cidade, o Social Bom Jesus tem procurado cumprir seu papel e colaborar em parceria com o poder público na garantia de direitos da criança e adolescentes da cidade de São Paulo. As primeiras ações aconteceram com a implantação de creches na região de M'Boi Mirim e atualmente contempla 13 serviços espalhados em 10 distritos da cidade de São Paulo com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS.

Através das experiências acumuladas nesses 39 anos de trabalho junto às comunidades mais vulneráveis, o Social Bom Jesus desenvolve ações que fortaleçam os vínculos familiares e comunitários, oportunizando espaços de convivências, conscientizando e orientando seus usuários sobre a importância da participação em projetos e programas da rede socioassistencial local.

Para que isso aconteça, a Organização busca dispor de espaços acolhedores, harmoniosos, acessíveis e livres de qualquer tipo de preconceitos e discriminação. São espaços onde se respeita as diferenças, se promove a sociabilidade, desenvolve a criticidade, se constrói junto regras de boa convivência, trabalha, revitaliza, incentiva a criatividade, oportuniza o acesso a bens e serviços (direitos sociais), ampliação

do repertório cultural, de lazer, do esporte e da cidadania e principalmente, valoriza o SER humano e valoriza a VIDA.

O CEDESP Jd. Ângela executa suas ações respeitando a legislação que norteia a Assistência Social. As atividades propostas para o CEDESP Jd. Ângela, consideram os objetivos expressos na Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica, publicado no D.O.C em 07/12/2012, na Portaria nº 25/SMADS/2013 publicada em 24 de agosto de 2013, que reordena os serviços de Convivência Tipificados e Complementares da Rede Socioassistencial da Proteção Básica, a Portaria 24/SMADS/2014 de 23 de julho de 2014, que altera a redação da Portaria 25/SMADS/2013, a Portaria 26/SMADS/2014 de 01 de agosto de 2014, que altera as redações das Portarias 46 e 47/SMADS/2010 no que se refere ao serviço SCFV/CEDESP, considerando também a Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

A OSC Social Bom Jesus, para o desenvolvimento do trabalho social do CEDESP Clube da Turma, contará com profissionais capacitados e qualificados para o bom desenvolvimento do trabalho e que esteja de acordo com a Política Nacional de Assistência Social, apresentados na portaria 46 e 47/SMADS/2010.

O serviço adotará como metodologia de ação junto aos usuários e seus funcionários a concepção Problematizadora da Pedagogia de Paulo Freire, entendendo que as ações do Serviço devem ser concebidas como um processo incessante, inquieto e, sobretudo, permanente de busca ao conhecimento, respeitando as atividades propostas no Plano de Ação Semestral norteada por dimensões.

O percurso formativo é organizado em três módulos semestrais. São eles:

Módulo I – Convívio.

Módulo II - Mundo do Trabalho.

Módulo III - Formação Inicial e Continuada, que juntos perfazem um total de 440 horas para o período vespertino e 330 horas para o período noturno.

ATIVIDADE DIVIDIDA POR EIXOS E MÓDULOS

FIC – CONFEITEIRO/PADEIRO INICIANTE

EIXO TECNOLÓGICO – PRODUÇÃO ALIMENTÍCIA

Módulo I – Convívio.

Módulo II – Mundo do Trabalho.

Módulo III - FIC (Formação Inicial Continuada).



Compreende tecnologias relacionadas ao beneficiamento e industrialização de alimentos e bebidas. Abrangem ações de planejamento, operação, implantação e gerenciamento, além da aplicação metodológica das normas de segurança e qualidade dos processos físicos, químicos e biológicos, presentes nessa elaboração ou industrialização.

Inclui atividades de aquisição e otimização de máquinas e implementos, análise sensorial, controle de insumos e produtos, controle fitossanitário, distribuição e comercialização, relacionadas ao desenvolvimento permanente de soluções tecnológicas e produtos de origem vegetal e animal.

É essencial à organização curricular destes cursos: a ética, o desenvolvimento sustentável, o cooperativismo, a consciência ambiental, o empreendedorismo, as normas técnicas e de segurança, além da capacidade de compor equipes, atuando com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

Módulo	Resumo das Ações	Justificativa
Convívio	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acolhida e Escuta; ✓ Incluir nas pautas das rodas de conversas temas trazidos pelos usuários ou que pertença ao universo de seu cotidiano; ✓ Incluir temas essenciais a sociedade atual (DST AIDS, Direitos Humanos, Relações de gênero, Drogas, orientação sexual, entre outros) e compartilhar serviços, endereços e funcionamentos dos espaços existentes para a garantia de direitos e exercício da cidadania; ✓ Colocar em pauta valores universais e a ausência destes e seus impactos na sociedade atual; ✓ Refletir sobre a importância da família e da comunidade para cada um e seu caráter protetivo; ✓ Identificar características, comportamentos e ou sentimentos que aproximam e causam empatia, e também, os que afastam; ✓ Garantir ações de integração, convívio e 	<p>O Social Bom Jesus valida os diferentes saberes dos usuários e a relação horizontal, entre outros consensos com a normatização de SMADS. Esse módulo é fundamental para que as turmas se consolidem enquanto grupo, que os usuários se sintam pertencentes e relevantes no processo de formação e, que a integração e o bom ambiente se estabeleça. A ampliação de repertório e a conquista de uma postura mais participativa e cidadã estão presentes.</p> <p align="right"><i>Hélio</i></p>

	<p>fortalecimento de vínculos (ações solidárias, passeios, festas, outras);</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Utilizar vídeos, gincanas, dinâmicas, poemas, textos, jogos entre outras atividades que sejam condutores de ideias, reflexões, debates e construções do grupo: Estratégias que fomentem relações horizontais e permitem realização compartilhada; ✓ Exercício de escolhas: Estratégia que fomenta responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no processo; ✓ Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo: Estratégia que fomenta a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha; ✓ Experiência de diálogo na resolução de conflitos e divergências: Estratégia que permite o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento, além do engajamento num processo resolutivo ou restaurativo; ✓ Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas: Estratégia que objetiva analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro; ✓ Experiência de escolher e decidir coletivamente: Estratégia complexa que fomenta e induz atitudes mais cooperativas como resultantes de análise da situação, explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



	<p>políticos e capacidade de postergar realizações individuais;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Experiência de aprender e ensinar horizontalmente: Estratégia que permite construir nas relações lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas; ✓ Experiência de reconhecer e nominar suas emoções nas situações vividas: Estratégia que permite aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, agregando vigor no enfrentamento das situações que disparam sentimentos intensos e negativos numa pessoa e/ou em um grupo; ✓ Experiência de reconhecer e respeitar as diferenças; ✓ Elaboração e Construção do Projeto de Vida; ✓ Conhecimento e informação sobre seus direitos civis, políticos e socioassistenciais; ✓ Conhecimento da realidade social, cultural, ambiental, política e do trabalho no território em que vivem; ✓ Promoção da saúde por meio de conhecimentos e informações sobre saúde sexual, DSTs, AIDS, gravidez na adolescência e uso de drogas, desenvolvendo práticas de autocuidado e de cuidado com o outro; ✓ Acesso ao esporte, lazer e cultura; ✓ Convivência grupal, valorizando a diversidade de opiniões e resolução negociada de conflitos; ✓ Responsabilidade em relação ao grupo
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



	<ul style="list-style-type: none"> ✓ familiar e a comunidade; ✓ Conhecimento das instâncias de denúncia e recursos em casos de violação de direitos; ✓ Autonomia e participação na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres; ✓ Contribuição para a redução dos índices de violência entre os jovens; uso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce, junto a outras políticas públicas. 	
II Mundo do Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acolhida e Escuta; ✓ Diferentes concepções de trabalho, contextos históricos em diferentes sociedades; ✓ Trabalho e Ocupação; ✓ Etapas e processos do trabalho; ✓ Empreendedorismo; ✓ Cooperativismo; ✓ Trabalho - inclusão social e financeira; ✓ Desenvolvimento de habilidades: raciocínio lógico, matemática, comunicação oral e escrita, segurança e inclusão digital; ✓ Utilizar textos históricos e ou didáticos, jornais, vídeos, redes sociais, planilhas, jogos, dinâmicas, entre outros; ✓ Problematisações - visando e estimulando o raciocínio e as soluções; ✓ Visitas a diferentes ambientes (buffets, docerias, padarias, outros); 	<p>Sensibilizar os usuários sobre a relevância do trabalho para a autonomia, para a inclusão e até para a ascensão, além de contribuir para a atuação profissional propositiva e consciente de seus direitos e deveres.</p>

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Aprendizado de técnicas de gestão e tomada de decisão; ✓ Raciocínio lógico e capacidade de abstração; ✓ Capacidade de redigir e compreender textos; ✓ Maior iniciativa, sociabilidade e liderança; ✓ Maior capacidade de lidar com problemas novos, criatividade e inovação; ✓ Princípios de ética profissional; ✓ Desenvolvimento da consciência crítica e da capacidade argumentativa; ✓ Reconhecimento de interesses e aptidões de formação profissional; ✓ Inclusão tecnológica. 	
III FIC Confeiteiro/ Padeiro Iniciante	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acolhida e Escuta; ✓ Normas ANVISA – Alimentação; ✓ História da Confeitaria no Brasil; ✓ Cálculos e Precificação; ✓ Doces Tradicionais – Festas e Eventos; ✓ Doces nacionais e importados; ✓ Recheios; ✓ Coberturas; ✓ Chantilly; ✓ Pasta Americana; ✓ Desenvolvimento e treino de habilidades artísticas; ✓ Panificação; ✓ Bolos de Tendências; ✓ Elaboração de festas e buffets; ✓ Chocolateria; 	<p>Esse é o módulo da formação que os usuários mais anseiam. Afinal é algo mais concreto e tangível, pois os conhecimentos e habilidades específicas se fazem presentes. É nesse momento também, que os usuários percebem sua identificação ou não com a área escolhida. É relevante que o processo seja prazeroso, visando o estímulo dos usuários na continuidade ou na retomada dos estudos na rede de ensino e ainda, continuar no processo de capacitação profissional continuada na área escolhida ou em outra.</p>



	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Bolos e Paês funcionais; ✓ Culinária de datas comemorativas. 	
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Nº de Vagas – Vespertino: 40 vagas por semestre / 440 horas

Noturno: 40 vagas por semestre / 330 horas

No período de 12 meses o CEDESP Clube da Turma formará 04 turmas de Confeitaria e 4 turmas de Panificação.

FIC – CUIDADOS DE IDOSOS

EIXO TECNOLÓGICO – AMBIENTE E SAÚDE

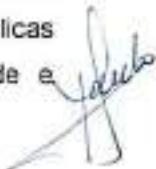
Módulo I – Convívio.

Módulo II – Mundo do Trabalho.

Módulo III - FIC (Formação Inicial Continuada).

Compreende tecnologias associadas à melhoria da qualidade de vida, à preservação e utilização da natureza, desenvolvimento e inovação do aparato tecnológico de suporte e atenção à saúde. Abrange ações de proteção e preservação dos seres vivos e dos recursos ambientais, da segurança de pessoas e comunidades, do controle e avaliação de risco, programas de educação ambiental. Tais ações vinculam-se ao suporte de sistemas, processos e métodos utilizados na análise, diagnóstico e gestão, provendo apoio aos profissionais da saúde nas intervenções e no processo saúde-doença de indivíduos, bem como propondo e gerenciando soluções tecnológicas mitigadoras e de avaliação e controle da segurança e dos recursos naturais.

Pesquisa e inovação tecnológica, constante atualização e capacitação, fundamentadas nas ciências da vida, nas tecnologias físicas e nos processos gerenciais. São características comuns deste eixo: a ética, a biossegurança, os processos de trabalho em saúde, os primeiros socorros, as políticas públicas ambientais e de saúde, além da capacidade de compor equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade que caracterizam a organização curricular destes cursos.



Módulo	Resumo das Ações	Justificativa
I Convívio	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acolhida e Escuta; ✓ Incluir nas pautas das rodas de conversas temas trazidos pelos usuários ou que pertença ao universo de seu cotidiano; ✓ Incluir temas essenciais a sociedade atual (DST AIDS, Direitos Humanos, Relações de gênero, Drogas, orientação sexual, entre outros) e compartilhar serviços, endereços e funcionamentos dos espaços existentes para a garantia de direitos e exercício da cidadania; ✓ Colocar em pauta valores universais e a ausência destes e seus impactos na sociedade atual; ✓ Refletir sobre a importância da família e da comunidade para cada um e seu caráter protetivo; ✓ Identificar características, comportamentos e ou sentimentos que aproximam e causam empatia, e também, os que afastam; ✓ Garantir ações de integração, convívio e fortalecimento de vínculos (ações solidárias, passeios, festas, outras); ✓ Utilizar vídeos, gincanas, dinâmicas, poemas, textos, jogos entre outras atividades que sejam condutores de ideias, reflexões, debates e construções do grupo: Estratégia que fomenta relações horizontais e permite realização compartilhada; 	<p>O Social Bom Jesus valida os diferentes saberes dos usuários e a relação horizontal, entre outros consensos com a normatização de SMADS.</p> <p>Esse módulo é fundamental para que as turmas se consolidem enquanto grupo que os usuários se sintam pertencentes e relevantes no processo de formação e, que a integração e o bom ambiente se estabeleçam. A ampliação de repertório e a conquista de uma postura mais participativa e cidadã estão presentes.</p>



	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Exercício de escolhas: Estratégia que fomenta responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no processo; ✓ Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo: Estratégia que fomenta a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha; ✓ Experiência de diálogo na resolução de conflitos e divergências: Estratégia que permite o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento, além do engajamento num processo resolutivo ou restaurativo; ✓ Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas: Estratégia que objetiva analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro; ✓ Experiência de escolher e decidir coletivamente: Estratégia complexa que fomenta e induz atitudes mais cooperativas como resultantes de análise da situação, explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamento políticos e capacidade de postergar realizações individuais; ✓ Experiência de aprender e ensinar horizontalmente: Estratégia que permite construir nas relações lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas;
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Experiência de reconhecer e nominar suas emoções nas situações vividas; Estratégia que permite aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, agregando vigor no enfrentamento das situações que disparam sentimentos intensos e negativos numa pessoa e/ou em um grupo; ✓ Experiência de reconhecer e respeitar a diferença; ✓ Elaboração e Construção do Projeto de Vida; ✓ Conhecimento e informação sobre seus direitos civis, políticos e socioassistenciais; ✓ Conhecimento da realidade social, cultural, ambiental, política e do trabalho no território em que vivem; ✓ Promoção da saúde por meio de conhecimentos e informações sobre saúde sexual, DSTs, AIDS, gravidez na adolescência e uso de drogas, desenvolvendo práticas de autocuidado e do cuidado com o outro; ✓ Acesso ao esporte, lazer e cultura; ✓ Convivência grupal, valorizando diversidade de opiniões e resolução negociada de conflitos; ✓ Responsabilidade em relação ao grupo familiar e a comunidade; ✓ Conhecimento das instâncias de denúncia e recursos em casos de violação de direitos; ✓ Autonomia e participação na vida familiar e comunitária, com plena informação so-
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



		<p>bre seus direitos e deveres;</p> <p>✓ Contribuição para a redução dos índices de violência entre os jovens; uso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce, junto às outras políticas públicas.</p>	
II	Mundo do Trabalho	<p>b) Acolhida e Escuta;</p> <p>c) Diferentes concepções de trabalho, contextos históricos em diferentes sociedades;</p> <p>d) Trabalho e Ocupação;</p> <p>e) Etapas e processos do trabalho;</p> <p>f) Empreendedorismo; Cooperativismo;</p> <p>g) Trabalho - inclusão social e financeira;</p> <p>h) Desenvolvimento de habilidades: raciocínio lógico, matemática, comunicação oral e escrita, segurança e inclusão digital;</p> <p>i) Utilizar textos históricos e ou didáticos, jornais, vídeos, redes sociais, planilhas, jogos, dinâmicas, entre outros;</p> <p>j) Problematizações - visando e estimulando o raciocínio e as soluções;</p> <p>k) Visitas a diferentes espaços que acolhe a categoria profissional (clínicas, equipamentos de saúde ou da Assistência Social) e contato com profissionais autônomos;</p> <p>l) Aprendizado de técnicas de gestão e tomada de decisão;</p> <p>m) Raciocínio lógico e capacidade de abstração;</p>	<p>Sensibilizar os usuários sobre a relevância do trabalho para a autonomia, para a inclusão e até para a ascensão, além de contribuir para a atuação profissional propositiva e consciente de seus direitos e deveres</p>



	<ul style="list-style-type: none"> n) Capacidade de redigir e compreender textos; o) Maior iniciativa, sociabilidade e liderança; p) Maior capacidade de lidar com problemas novos, criatividade e inovação; q) Princípios de ética profissional; r) Desenvolvimento da consciência crítica e da capacidade argumentativa; s) Reconhecimento de interesses e aptidões de formação profissional; t) Inclusão tecnológica. 	
FIC III – Cuidador de Idosos	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acolhida e Escuta; ✓ Ética e orientação profissional; ✓ Contexto do envelhecimento no Brasil; ✓ A profissão do Cuidador de Idosos; ✓ Políticas para a pessoa Idosa, Estatuto do Idoso e Legislações Pertinentes; ✓ Doenças do envelhecimento; ✓ A importância da relação do cuidador, idoso, família e equipe de saúde; ✓ Cuidados, higiene, medicamentos; ✓ Aspectos sociais que contribuem para a qualidade de vida da pessoa idosa (atividade física, atividade de memória, convívio, autoestima, afetividade, outros). 	<p>Esse é o módulo da formação que os usuários mais anseiam. Afinal é algo mais concreto e tangível, pois os conhecimentos e habilidades específicas se fizeram presentes. É nesse momento também, que os usuários percebem sua identificação ou não com a área escolhida. É relevante que o processo seja prazeroso, visando o estímulo dos usuários na continuidade ou na retomada dos estudos na rede de ensino e ainda continuar no processo de capacitação profissional continuada na área escolhida ou em outra.</p>

Nº de Vagas – Vespertino: 20 vagas por semestre / 440 horas



Noturno: 20 vagas por semestre / 330 horas

No período de 12 meses o CEDESP Clube da Turma formará 4 turmas de Cuidador de Idosos.

FIC – MANICURE E PEDICURE

EIXO TECNOLÓGICO – AMBIENTE E SAÚDE

Módulo I – Convívio.

Módulo II – Mundo do Trabalho.

Módulo III - FIC (Formação Inicial Continuada).

Compreende tecnologias associadas à melhoria da qualidade de vida, à preservação e utilização da natureza, desenvolvimento e inovação do aparato tecnológico de suporte e atenção à saúde. Abrange ações de proteção e preservação dos seres vivos e dos recursos ambientais, da segurança de pessoas e comunidades, do controle e avaliação de risco, programas de educação ambiental. Tais ações vinculam-se ao suporte de sistemas, processos e métodos utilizados na análise, diagnóstico e gestão, provendo apoio aos profissionais da saúde nas intervenções e no processo saúde-doença de indivíduos, bem como propondo e gerenciando soluções tecnológicas mitigadoras e de avaliação e controle da segurança e dos recursos naturais.

Pesquisa e inovação tecnológica, constante atualização e capacitação, fundamentadas nas ciências da vida, nas tecnologias físicas e nos processos gerenciais. São características comuns deste eixo: a ética, a biossegurança, os processos de trabalho em saúde, os primeiros socorros, as políticas públicas ambientais e de saúde, além da capacidade de compor equipes, com iniciativa, criatividade e sociabilidade que caracterizam a organização curricular destes cursos.

Módulo	Resumo das Ações	Justificativa
I Convívio	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Adolhida e Escuta; ✓ Incluir nas pautas das rodas de conversas temas trazidos pelos usuários ou que pertença ao universo de seu cotidiano; ✓ Incluir temas essenciais a sociedade atual (DST AIDS, Direitos Humanos, Relações de gênero, Drogas, orientação sexual, 	O Social Bom Jesus valida os diferentes saberes dos usuários e a relação horizontal, entre outros consensos com a normatização de SMADS. Esse módulo é fundamental para que as turmas se consolidem enquanto grupo que os usuários se sintam



	<ul style="list-style-type: none"> ✓ entre outros) e compartilhar serviços, endereços e funcionamentos dos espaços existentes para a garantia de direitos e exercício da cidadania; ✓ Colocar em pauta valores universais e a ausência destes e seus impactos na sociedade atual; ✓ Refletir sobre a importância da família e da comunidade para cada um e seu caráter protetivo; ✓ Identificar características, comportamentos e ou sentimentos que aproximam e causam empatia, e também, os que afastam; ✓ Garantir ações de integração, convívio e fortalecimento de vínculos (ações solidárias, passeios, festas, outras); ✓ Utilizar vídeos, gincanas, dinâmicas, poemas, textos, jogos entre outras atividades que sejam condutores de ideias, reflexões, debates e construções do grupo; Estratégias que fomentam as relações horizontais e permitem uma realização compartilhada; ✓ Exercício de escolhas: Estratégia que fomenta responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no processo; ✓ Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo: Estratégia que fomenta a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha; ✓ Experiência de diálogo na resolução de conflitos e divergências: Estratégia que 	<p>pertencentes e relevantes no processo de formação e, que a integração e o bom ambiente se estabeleçam. A ampliação de repertório e a conquista de uma postura mais participativa e cidadã estão presentes.</p>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



	<p>permite o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento, além do engajamento num processo resolutivo ou restaurativo;</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas: Estratégia que objetiva analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro; ✓ Experiência de escolher e decidir coletivamente: Estratégia complexa que fomenta e induz atitudes mais cooperativas como resultantes de análise da situação, explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamento políticos e capacidade de postergar realizações individuais; ✓ Experiência de aprender e ensinar horizontalmente: Estratégia que permite construir nas relações lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas; ✓ Experiência de reconhecer e nominar suas emoções nas situações vividas: Estratégia que permite aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, agregando vigor no enfrentamento das situações que disparam sentimentos intensos e negativos numa pessoa e/ou em um grupo; ✓ Experiência de reconhecer e respeitar a diferença; ✓ Elaboração e Construção do Projeto de Vida; ✓ Conhecimento e informação sobre seus di- 	
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--



	<ul style="list-style-type: none"> ✓ reitos civis, políticos e socioassistenciais; ✓ Conhecimento da realidade social, cultural, ambiental, política e do trabalho no território em que vivem; ✓ Promoção da saúde por meio de conhecimentos e informações sobre saúde sexual, DSTs, AIDS, gravidez na adolescência e uso de drogas, desenvolvendo práticas de autocuidado e do cuidado com o outro; ✓ Acesso ao esporte, lazer e cultura; ✓ Convivência grupal, valorizando diversidade de opiniões e resolução negociada de conflitos; ✓ Responsabilidade em relação ao grupo familiar e a comunidade; ✓ Conhecimento das instâncias de denúncia e recursos em casos de violação de direitos; ✓ Autonomia e participação na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres; ✓ Contribuição para a redução dos índices de violência entre os jovens; uso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce, junto às outras políticas públicas. 	
II Mundo do Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acolhida e Escuta; ✓ Diferentes concepções de trabalho, contextos históricos em diferentes sociedades; ✓ Trabalho e Ocupação; ✓ Etapas e processos do trabalho; ✓ Empreendedorismo; ✓ Cooperativismo; 	Sensibilizar os usuários sobre a relevância do trabalho para a autonomia, para a inclusão e até para a ascensão, além de contribuir para a atuação profissional propositiva e consciente de seus direitos e deveres.



	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Trabalho - inclusão social e financeira; ✓ Desenvolvimento de habilidades: raciocínio lógico, matemática, comunicação oral e escrita, segurança e inclusão digital; ✓ Utilizar textos históricos e ou didáticos, jornais, vídeos, redes sociais, planilhas, jogos, dinâmicas, entre outros; ✓ Problematizações - visando e estimulando o raciocínio e as soluções; ✓ Visitas a diferentes ambientes (corporativos, comercial, varejista, saúde, educação, feiras de empreendedorismo, museus, entre outros); ✓ Aprendizado de técnicas de gestão e tomada de decisão; ✓ Raciocínio lógico e capacidade de abstração; ✓ Capacidade de redigir e compreender textos; ✓ Maior iniciativa, sociabilidade e liderança; ✓ Maior capacidade de lidar com problemas novos, criatividade e inovação; ✓ Princípios de ética profissional; ✓ Desenvolvimento da consciência crítica e da capacidade argumentativa; ✓ Reconhecimento de interesses e aptidões da formação profissional; ✓ Inclusão tecnológica. 	
III FIC Manicure e Pedicure	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Acolhida e Escuta; ✓ Ética e orientação profissional; ✓ Normas de biosegurança; ✓ Técnicas de corte de unhas dos pés e das 	<p>Esse é o módulo da formação que os usuários mais anseiam. Afinal é algo mais concreto e tangível, pois os conhecimentos e habilidades específicas se fazem presentes. É nesse momento</p> 

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ mãos; ✓ Técnicas de lixamento de unhas dos pés e das mãos; ✓ Cutilagem; ✓ Esmaltação das unhas dos pés e das mãos; ✓ Higiene e embelezamento das unhas das mãos e dos pés; ✓ Esfoliação, hidratação e massagem das mãos e dos pés. 	também, que os usuários percebem sua identificação ou não com a área escolhida. É relevante que o processo seja prazeroso, visando o estímulo dos usuários na continuidade ou na retomada dos estudos na rede de ensino e ainda, continuar no processo de capacitação profissional continuada na área escolhida ou em outra.
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Nº de Vagas – Vespertino: 20 vagas por semestre / 440 horas

Noturno: 20 vagas por semestre / 330 horas

No período de 12 meses o CEDESP Clube da Turma formará 4 turmas de Manicure e Pedicure.

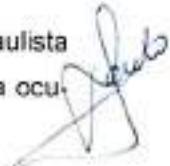
CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO JARDIM ÂNGELA

Os dados referentes ao Distrito de Jardim Ângela não refletem muitas vezes a realidade que a Assistência Social visa contemplar. Isso porque o território que possui alguns "vazios sociais" e nas pesquisas de escopo regionalizado (IBGE, SEADE, outros) essas demandas não conseguem ser explicitadas, porém, as Políticas Públicas locais (Assistência Social, Educação e Saúde), detectam essas demandas e atuam dentro de suas possibilidades na perspectiva da ampliação de acesso a bens e serviços, e consequentemente na garantia de direitos.

O Jardim Ângela é um distrito da zona sul do município de São Paulo, no estado de São Paulo, e atualmente conta com 74 bairros.

Na década de 50 a região do M'Boi Mirim inicia um processo de ocupação muito mais intenso. Ele começou com o desmembramento dos antigos sítios e chácaras em lotes. No auge do processo industrial, diversas vilas começaram a surgir na zona sul.

Eram, na maioria, moradias dos operários que estavam chegando de vários estados e do interior paulista para trabalhar nas fábricas que se instalaram em Santo Amaro. A partir do fim da década de 60, a ocu-



pação do território tornou-se desordenada, inclusive em áreas de preservação, como na região dos mananciais.

Segundo dados do IBGE, o Jardim Ângela possui 153 favelas. A maior parte delas, 80%, está localizada na região mais consolidada do distrito, a norte, quase sempre nas áreas públicas dos loteamentos ou nas áreas que não foram ocupadas por terem altas declividades ou risco ambiental: nascentes e beiras de córregos.

Cerca de 35% das favelas estão em beira de córregos ou nascentes e 75% estão em áreas públicas. Esse é o caso das duas favelas mais extensas, Jardim Dionísio e Jardim Nakamura. Nesse setor norte do distrito, as três maiores favelas localizadas em áreas particulares são a do Morro do Índio, a do Parque Nova Esperança e a Kagohara.

Todas estão em áreas de altíssima declividade e as duas últimas em beira de córrego. O Morro do Índio e o Parque Nova Esperança estão dentro do bairro Parque Novo Santo Amaro, considerado o mais violento da região.

Percebemos que os bairros que tem acesso principal pela Estrada da Baronesa são bairros com menos infraestrutura, (falta de saneamento e calçamentos em alguns pontos) do que os ligados à Estrada de M'Boi Mirim, enquanto que a Estrada da Riviera dá acesso a bairros de classe média, inclusive a condomínios fechados.

Mais ao sul do distrito, bairros como o Parque do Lago, Jardim Vale Verde, Chácara do Bananal e Cidade Nova são acessíveis apenas por vias de altíssimas declividades ou estradas de terra esburacadas. Estas são algumas das áreas mais pobres e precárias do distrito.

Segundo dados apurados, as áreas como Jd. Aracati e Cidade Ipava estão em terrenos com declividades mais propícias à ocupação e podem ser elencadas também entre as mais precárias por causa da sua localização na ponta do distrito. O acesso a esses lugares é restrito, possível apenas por uma via, ficando assim isolada do resto do distrito e, por consequência, da cidade.

A área em que se encontram estes loteamentos tem ainda uma restrição ambiental maior pela proximidade da represa e por uma área ambientalmente frágil. Os bairros Jardim Horizonte Azul e Sapato Branco estão localizado no extremo sul do distrito, com acesso principal pela Estrada do Funcionário Público. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas - ONU, na década de 90, a região do Jardim Ângela foi considerada um dos bairros mais violentos do mundo.

Apesar de observarmos aparente melhora nas condições de vida, os moradores ainda convivem com ocupações irregulares, violência, presença do crime organizado e tráfico de drogas. A comunidade local refere a necessidade da criação de oportunidades de trabalho e equipamentos públicos na região.

Atualmente a população da região de M'Boi Mirim é de 563.305 habitantes distribuídos numa área de 62.10 km², que contempla os distritos do Jardim Ângela e Jardim São Luís, segundo dados do site da Prefeitura Municipal de São Paulo.

O Distrito de Jardim Ângela aparece no Atlas Socioassistencial da Cidade de São Paulo 2015, com base no georreferenciamento de Julho de 2014, com 38.865 famílias inseridas no CadÚnico. O mesmo estudo aponta que, em Janeiro de 2014, o distrito do Jardim Ângela contava com 13.829 famílias beneficiadas

com programa de transferência de renda. De acordo com o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social 2010, o número de domicílios localizados em áreas de alta e altíssima vulnerabilidade somam 44.681 habitações, o Censo 2010 indica que 86.894 residências possuem renda per capita de até ½ salário mínimo. (<https://censo2010.ibge.gov.br>).

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, modalidade CEDESP - Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos Clube da Turma, acontecerá no espaço disponibilizado pela SMADS, cito a Travessa Maestro Massalino, s/nº, Distrito: Jardim Ângela.

O serviço oferecerá oportunidade de qualificação profissional conforme decreto 58.732/2019, que institui a Política Municipal de Qualificação Profissional, através de 160 vagas, sendo:

- ✓ 80 vagas no Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde, distribuídos em 40 vagas para Cuidador de Idoso, 40 vagas Manicure e Pedicure.
- ✓ 80 vagas no Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia, distribuídos em 40 vagas confeiteiro e 40 vagas padeiro.

Dessa forma, o serviço possibilitará a inserção no mercado de trabalho, autonomia financeira e fomentando mudanças significativas nas vidas dos adolescentes, jovens e adultos em situação de alta e altíssima vulnerabilidade social.

As ações socioeducativas propositivas terão como objetivo auxiliar no desenvolvimento, na valorização, na ampliação de repertório e na compreensão das vivências cotidianas, levando à reflexões que possibilitam novas escolhas e novas atitudes diante do contexto de exclusão que possa estar presente.

4- DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

Os indicadores qualitativos da execução da parceria, nos termos da Instrução Normativa 03/SMADS/2018, com redação alterada pela IN 01/SMADS/2019, serão divididos em quatro dimensões com seus respectivos parâmetros, além de outros específicos eventualmente previstos na norma de tipificação do serviço ou descrição do projeto.

1. DIMENSÃO: ESTRUTURA FÍSICA E ADMINISTRATIVA

Indicadores/Parâmetros

1.1. Cômodos e mobiliários estão sendo utilizados no semestre conforme o aprovado no Plano de Trabalho

Parâmetros



- * INSUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.
- * INSATISFATÓRIO: Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.
- * SUFFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se de acordo com o previsto no Plano de Trabalho
- * SUPERIOR: Cômodos e mobiliários encontram-se para além do aprovado no Plano de Trabalho, com provisões adicionais com potencial para impactar positivamente sobre as atividades desenvolvidas.

1.2. Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para realização das atividades, bem como de insumos que garantam as ofertas específicas da tipologia do serviço, previstos no Plano de Trabalho.

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.
- * INSATISFATÓRIO: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.
- * SUFFICIENTE: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em conformidade com o previsto no Plano de Trabalho.
- * SUPERIOR: Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se para além do previsto no Plano de Trabalho, com potencial para impactar positivamente sobre a qualidade das atividades desenvolvidas.

1.3. Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.
- * INSATISFATÓRIO: Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.

- * SUFICIENTE: Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso
- * SUPERIOR: Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.

2. DIMENSÃO: SERVIÇOS, PROCESSOS OU ATIVIDADES.

Indicadores/Parâmetros:

- 2.1. Percentual de Relatórios, Prontuários, Plano de Desenvolvimento do Usuário- PDU (usuários da PSB) / Plano Individual de Atendimento - PIA (usuários da PSE) / Plano de Desenvolvimento Familiar - PDF elaborados ou atualizados no semestre.

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: Menos de 70% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;
- * INSATISFATÓRIO: Entre 70% e 80% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;
- * SUFICIENTE: Entre 81% e 99% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;
- * SUPERIOR: 100% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre.

3. DIMENSÃO: PRODUTOS OU RESULTADOS

Indicadores:

- 3.1. Número de usuários atendidos / capacidade parceirizada do serviço

Parâmetros:

- * INSUFICIENTE: inferior a 70%
- * INSATISFATÓRIO: 70% a 80%
- * SUFICIENTE: entre 81% e 90%



* SUPERIOR: Maior que 90%

3.2. Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço.

Parâmetros:

* INSUFICIENTE: Cardápio em desacordo com o Manual Prático de Alimentação da SMADS

* INSATISFATÓRIO: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, mas sem provas de divulgação nos serviços e/ou de participação dos usuários em sua formulação.

* SUFFICIENTE: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação.

* SUPERIOR: Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.

3.3. Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.

Parâmetros:

* INSUFICIENTE: Realização de menos de 70% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral

* INSATISFATÓRIO: Realização de 70% a 80% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral

* SUFFICIENTE: Realização de 81% a 95% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral

* SUPERIOR: Realização de 96% a 100% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral

3.4. Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação

Parâmetros:

* INSUFICIENTE: Nenhum mecanismo de apuração da satisfação dos usuários do serviço ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação implantado



- * INSATISFATÓRIO: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e/ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, mas sem comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço.
- * SUFICIENTE: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de, no mínimo, 20% dos usuários do serviço;
- * SUPERIOR: Implantação de mecanismo de apuração da satisfação dos usuários e de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de mais de 50% dos usuários do serviço.

4. DIMENSÃO: RECURSOS HUMANOS

Indicadores

4.1. Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições

Parâmetros

* INSUFICIENTE: Menos de 50% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre

* INSATISFATÓRIO: Entre 50% e 70% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre

* SUFICIENTE: Entre 71% e 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre

* SUPERIOR: Mais de 90% dos profissionais participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre

4.2. Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente à tipificação

Parâmetros

* INSUFICIENTE: Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto na legislação, havendo déficit de mais de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida.



- * INSATISFATÓRIO: Quadro de RH encontra-se em desacordo ao previsto na legislação, havendo um déficit de 01 funcionário em quantidade e/ou qualificação exigida.
- * SUFICIENTE: Quadro de RH encontra-se completo em relação ao definido pela legislação, ou incompleto, mas dentro do prazo legalmente previsto para substituições.
- * SUPERIOR: Quadro de RH em quantidade superior à estabelecida na tipificação.

Parágrafo único - Serão atribuídos pontos por cada parâmetro, no seguinte padrão:

- * "0" para NÃO SE APLICA
- * "1" para INSUFICIENTE;
- * "2" para INSATISFATÓRIO;
- * "3" para SUFICIENTE;
- * "4" para SUPERIOR

5 - FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

Conforme Instrução Normativa 03/SMADS/2018 art. 115 ao 117, que estabelecem os indicadores qualitativos das metas e resultados, bem como, acompanhamento da OSC e Gestor da Parceria, instituído na instrução normativa 05/SMADS/2018 e Instrução Normativa 04/SMADS/2018, nos art. 12 e 13, estabelecem os quatro níveis de monitoramento dos serviços da rede pública e os indicadores de avaliação da vigilância socioassistencial.

A verificação das metas refere-se aos indicadores qualitativos da execução da parceria, devendo contemplar ações e procedimentos a serem desenvolvidos nas quatro dimensões abaixo descritas, de acordo com os parâmetros insuficiente, insatisfatório, suficiente e superior:

1. Dimensão: Estrutura física e administrativa

Indicador/meta	Cumprimento/Aferição
1.1 Indicador: Cônodos e mobiliários estão sendo utilizados no semestre conforme o	Cumprimento: Prover ambiente adequado de acordo com a tipificação do Serviço, através da garantia de boa condição de uso, qualidade,



Jude

	<p>aprovado no Plano de Trabalho.</p> <p>Meta: Garantir que os cômodos e mobiliários encontrem-se em acordo com o apresentado no Plano de Trabalho.</p>	<p>limpeza e habitabilidade, segurança, e qualidade, acessibilidade aos espaços a partir da realização das devidas manutenções e reparos de cômodos e mobiliários, garantindo que estes sejam utilizados no semestre conforme o aprovado no Plano de Trabalho;</p> <p>Garantir que a limpeza dos cômodos e mobiliários sejam sistematicamente realizados, para o uso com qualidade por parte dos usuários e trabalhadores</p> <p>Aferição: Vabilizar que a Gestora de parceria, durante a visita técnica, avalie se os cômodos e mobiliários estão em acordo com o previsto no Plano de Trabalho;</p> <p>Apresentar evidências, da avaliação do grau de satisfação do usuário e as tratativas que o serviço realizou com os resultados negativos apresentados nesta avaliação.</p>
Indicador/Meta		Cumprimento/Aferição
<p>1.2. Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para realização das atividades, bem como de insumos que garantam as ofertas específicas da tipologia do serviço, previstos no Plano de Trabalho.</p> <p>Meta: Disponibilizar materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos adequados e de qualidade para reali-</p>	<p>Cumprimento: Realizar o controle e reposição dos materiais, artigos socioeducativo, pedagógico, cultural, insumos necessários e com qualidade para a realização das atividades previstas no Plano de Trabalho.</p> <p>Aferição: Evidenciar à Gestora de Parceria a disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos para realização das atividades, bem como de insumos que garantam as ofertas específicas da tipologia do serviço, previstos no Plano de Trabalho</p>	



zação das atividades, que garantam as ofertas específicas da tipologia do serviço, previstos no Plano de Trabalho	
Indicador/Meta	Cumprimento/Aferição
<p><u>1.3 Indicador:</u> Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso.</p> <p><u>Meta:</u> Viabilizar que todos os cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso.</p>	<p><u>Cumprimento:</u> Criar controle de acompanhamento e realizar as devidas manutenções e reparos de cômodos e mobiliários.</p> <p>Implantar sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário em relação aos cômodos e mobiliários, a fim de identificarmos sua opinião, sugestões e reclamações para o desenvolvimento de estratégias que visem melhorias e perfeita condições de uso dos cômodos e mobiliários.</p> <p><u>Aferição:</u> Viabilizar que a Gestora de parceria, durante a visita técnica, observe, se os cômodos e mobiliários, estão sendo disponibilizados em perfeitas condições de uso.</p> <p>Apresentar evidências da avaliação do grau de satisfação do usuário e as tratativas que o serviço realizou com os resultados negativos apresentados nesta avaliação.</p>

2 Dimensão: Serviços, Processos ou Atividades

Indicador/Meta	Cumprimento/Aferição
2.1 Indicador: Percentual de Relatórios;	<u>Cumprimento:</u> Desenvolver sistematicamente,



<p>Prontuários, Plano de Desenvolvimento do Usuário- PDU (usuários da PSB) / Plano Individual de Atendimento - PIA (usuários da PSE) / Plano de Desenvolvimento Familiar - PDF elaborados ou atualizados no semestre.</p> <p>Meta: Garantir que no mínimo 81% dos prontuários e PDFs sejam elaborados e atualizados durante o semestre.</p>	<p>a partir de orientação à equipe e cronogramas de acompanhamento, da elaboração e atualização dos prontuários e PDFs durante o semestre.</p> <p>Aferição: Viabilizar que a Gestora de parceria, durante a visita técnica, avalie a atualização dos prontuários e PDFs, possibilitando obter o resultado do semestre.</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

3 DIMENSÃO: PRODUTOS E RESULTADOS

Indicador/Meta	Cumprimento/Aferição
<p>3.1 Indicador: Número de usuários atendidos/capacidade parceirizada do serviço.</p> <p>Meta: Garantir que o numero de usuários atendidos pelo serviço seja de 81% a 100% da capacidade parceirizada.</p>	<p>Cumprimento: Desenvolver ações de busca ativa no território a partir de parcerias junto a escolas, Ubs, serviços de cultura, e outros espaços, visando matricular os usuários do serviço.</p> <p>Realizar a divulgação do serviço em espaços públicos do território e redes sociais.</p> <p>Matricular usuários encaminhados pelo Cras, Creas e outros serviços de garantia de direito de jovens e adultos.</p> <p>Aferição: Registrar diariamente a frequência dos jovens por meio de lista de chamada;</p> <p>Utilizar instrumentais como Formulário de Monitoramento da Rede Socioassistencial, Quadro situacional, disponibilizando-os para acom-</p>



		panhamento dos dados à Gestora de Parceria.
Indicador/Meta		Cumprimento/Aferição
<u>3.2 Indicador:</u> Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço	<u>Cumprimento:</u> Elaborar o cardápio nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, garantindo que os usuários participem deste processo;	
<u>Meta:</u> Viabilizar que os usuários participem da elaboração do cardápio, tendo como base o Manual Prático de Alimentação de SMADS.	Publicizar o cardápio em lugares visíveis e fácil acesso ao usuário;	
Realizar a divulgação do Cardápio no serviço.	Realizar reuniões com a equipe que elabora o cardápio a fim promover esclarecimentos a cerca do requerido no Manual Prático de Alimentação de SMADS.	
Implantar sistema de avaliação periódica do grau satisfação do usuário.	Implantar sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário em relação ao Cardápio, a fim de identificarmos sua opinião, sugestões e reclamações, desenvolvimento estratégias que visem atender o estabelecido pelo Manual Prático de Alimentação de SMADS e a satisfação do usuário.	
	<u>Aferição:</u> Viabilizar que a Gestora de parceria, durante a visita técnica, possa avaliar a alimentação ofertada, bem como a publicização do cardápio.	
	Apresentar evidências, através de atas registradas pelos usuários ou profissionais do serviço, que comprovem a participação dos usuários na elaboração do cardápio.	
	Apresentar satisfação e avaliação dos usuários.	



		nos.
Indicador/Meta		Cumprimento/Aferição
<p>3.3 Indicador: Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.</p> <p>Meta: Garantir a execução de 81% a 100% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral.</p>	<p>Cumprimento: Executar as atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões;</p> <p>Garantir a participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação Semestral, priorizando as ações que resultaram positivamente;</p> <p>Elaborar relatórios mensais das atividades realizadas</p> <p>Aferição: Apresentar à Gestora de Parceria evidencia que as atividades foram executadas, através do instrumental Relatório de Atividade Mensal;</p> <p>Implantar sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário em relação as atividades desenvolvidas, a fim de identificarmos sua opinião, sugestões e reclamações para o desenvolvimento de estratégias, visando a qualificação dos serviços ofertados. Apresentar à Gestora de Parceria o resultado dessa avaliação e ações desenvolvidas sobre.</p>	
Indicador/Meta		Cumprimento/Aferição
<p>3.4 Indicador: Implementação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação</p> <p>Meta: Garantir que 20% ou mais usuários do serviço participem de mecanismo de</p>	<p>Cumprimento: Desenvolver instrumentais e canais de avaliação e pesquisa de satisfação, viabilizando que usuários e familiares participem efetivamente da elaboração das atividades,</p> <p>Aferição: Apresentar evidências a cada trimes-</p>	

apuração de satisfação	tre, da avaliação do grau de satisfação do usuário e as tratativas que o serviço realizou com os resultados negativos apresentados nesta avaliação.
------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

4 - DIMENSÃO: RECURSOS HUMANOS

Indicador/Meta	Cumprimento/Aferição
<p>4.1 Indicador: Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições</p> <p><u>Meta:</u> Favorecer que no mínimo 71% dos profissionais participem de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições.</p>	<p><u>Cumprimento:</u> Realizar reuniões mensais com a equipe com vistas de promover atualização e troca de conhecimentos, que visem qualificá-los para o desenvolvimento das atividades;</p> <p>Viabilizar que os profissionais participem de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições</p> <p><u>Aferição:</u> Apresentar evidências, que os profissionais participaram no semestre de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições.</p>
Indicador/Meta	Cumprimento/Aferição
4.2 Indicador: Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na legislação concernente à tipificação	<p><u>Cumprimento:</u> Garantir que o quadro de RH fique em acordo com previsto na legislação concernente à tipificação;</p> <p>Realizar a substituição do profissional, em</p>



<u>Meta:</u> Manter o quadro do RH completo em relação ao definido na legislação;	caso de demissão, conforme previsto na Instrução Normativa nº. 03/SMADS/2018 com as alterações previstas pela Instrução Normativa nº. 01/SMADS/2019. <u>Aferição:</u> Apresentar evidências que o quadro de RH fique em acordo com previsto na legislação concernente à tipificação.
-----------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

6- DETALHAMENTO DA PROPOSTA

CARACTERIZAÇÃO

Ofertar proteção social para adolescentes, jovens e adultos a partir de 15 até 59 anos em situação de vulnerabilidade e risco social, por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, oportunizando o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; propicia o desenvolvimento da autonomia, do protagonismo social e da formação cidadã e ainda contribui para o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como um direito de cidadania.

O percurso formativo é organizado em três módulos semestrais:

- ✓ Módulo I – Convívio
- ✓ Módulo II - Mundo do Trabalho
- ✓ Módulo III - Formação Inicial e Continuada, que juntos perfazem um total de 440 horas para o período diurno e 330 horas para o período noturno.

OBJETIVO

Ofertar proteção social a adolescentes, jovens e adultos a partir de 15 anos até 59 anos em situação de vulnerabilidade e risco social por meio de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários a construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas na família e no território a fim de favorecer aquisições para o alcance da autonomia, do protagonismo, da cidadania, para a equiparação de oportunidades; para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e para garantia de direitos. (Portaria 26/2014/SMADS)

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

MÓDULO CONVÍVIO



- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento social dos adolescentes e jovens e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo, de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;
- Identificar necessidades, motivações, habilidades e talentos, possibilitar a ampliação do universo artístico e cultural, a fim de estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida;
- Oportunizar vivências que valorizem, estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para desenvolvimento da autonomia, do protagonismo social e da formação cidadã;
- Ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos adolescentes e jovens;
- Desenvolvimento de potencialidades para a construção de projetos de vida;
- Desenvolvimento de competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Alcance da autonomia e do protagonismo social, estimulando a participação na vida pública, e a formação cidadã;
- Incentivar a inserção, reinserção e permanência dos adolescentes e jovens no sistema educacional e no sistema de saúde.

Módulo II - Mundo do Trabalho

- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como um direito de cidadania;
- Oportunizar a ampliação de conhecimentos e informações sobre o mundo do trabalho, visando a inclusão do adolescente e jovem no mundo do trabalho;
- Propiciar a construção de um projeto orientador da trajetória de vida pessoal e profissional do jovem, que leve em conta seus talentos, conhecimentos e desejos.

Módulo III - Formação Inicial e Continuada

- Contribuir para a vivência de experiências enriquecedoras e análogas aos contextos de trabalho, a fim de que o usuário possa ingressar no mundo do trabalho, consciente de suas habilidades, competências e talentos;





- Propiciar o acesso inicial ao mundo do trabalho e a ampliação do conhecimento científico e tecnológico, por meio da experiência de participação em um curso de formação inicial e continuada;
- Relacionar a teoria e a prática de forma interdisciplinar para o aperfeiçoamento pessoal e profissional;
- Ela ainda os objetivos específicos, dos Cursos de Capacitação Inicial e Continuada que serão desenvolvidos no CEDESP.

FUNCIONAMENTO

De segunda a sexta feira, em turnos de 4 horas para o período vespertino e 3 horas para o período noturno.

6.1 PÚBLICO ALVO

- Adolescentes, jovens e adultos a partir de 15 anos até 59 anos nas seguintes situações;
- Pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos, desfiliação, solidão, apartação, exclusão, abandono;
- Em situação de vulnerabilidade social e/ou risco pessoal;
- Com vivência de violência e, ou negligência;
- Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento;
- Egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Egressos ou vinculados a programa de combate a violência, abuso e, ou exploração sexual;
- Egressos de medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
- Em situação de rua;
- Em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

6.2 INFORMAÇÕES DAS INSTALAÇÕES A SEREM UTILIZADAS

O imóvel será disponibilizado pela SMADS, no endereço Travessa Maestro Massaino, s/nº - Estância Tangara.

A estruturação física do imóvel contempla os padrões discriminados neste item e deve assegurar a identificação visual da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social de São Paulo:

- ✓ Sala(s) de atendimento individualizado.
- ✓ Sala(s) de atividades coletivas e comunitárias.
- ✓ Sala(s)/espaços para o desenvolvimento de habilidades específicas e laboratórios com equipamentos e instalações adequadas para cada modalidade de curso;
- ✓ Instalações sanitárias;
- ✓ Iluminação e ventilação adequada;
- ✓ Limpeza e conservação do espaço;
- ✓ Acessibilidade em todos os ambientes;
- ✓ Cozinha, despensa e refeitório; (Compartilhado CCINTER Clube da Turma)
- ✓ Móveis compatíveis com o atendimento proposto;
- ✓ Computador com configuração que comporte sistema de dados e provedor de internet banda larga;
- ✓ Materiais socioeducativos pertinentes ao curso ministrado;
- ✓ Banco de dados da rede de serviços do território;
- ✓ Sala de apoio técnico e administrativo;
- ✓ O espaço possui também outros ambientes que serão utilizados pelos usuários:
- ✓ Piscinas; (Compartilhado com CCINTER Clube da Turma)
- ✓ Pátio; (Compartilhado com CCINTER Clube da Turma)
- ✓ Ginásio; (Compartilhado com CCINTER Clube da Turma)
- ✓ Quadras; (Compartilhado com CCINTER Clube da Turma)
- ✓ Teatro de Arena; (Compartilhado Clube da Turma)
- ✓ Parque; (Compartilhado CCINTER Clube da Turma)
- ✓ Área externa gramada; (Compartilhado CCINTER Clube da Turma)
- ✓ Portarias de acesso (Compartilhado CCINTER Clube da Turma)

Os espaços oferecerão condições adequadas quanto à iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade em todos os ambientes.

ALIMENTAÇÃO

A alimentação oferecida aos usuários do serviço será balanceada e em condições higiênicas sanitárias adequadas que atendam ao conceito de Segurança Alimentar e Nutricional.

O cardápio será fixado em local visível e seu planejamento será mensal e contemplará hábitos saudáveis, preferências alimentares e necessidades nutricionais dos usuários, segundo a faixa etária, e tempo de



permanência dos usuários no serviço, a frequência alimentar e demais diretrizes constantes na Portaria 45/SMADS/2015.

Será oferecido almoço e lanche para as turmas do período vespertino, e janta e lanche para a turma do período noturno.

6.3. VINCULAÇÃO DA AÇÃO COM AS ORIENTAÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIRETRIZES NACIONAIS – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Em conformidade ao estabelecido para Proteção Social Básica, na Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004), o SCFV CEDESP Clube da Turma desenvolverá ações que visem prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, como também a segurança de sobrevivência (de rendimento e de autonomia), a partir de atividades que contribuam com o reconhecimento do trabalho e formação profissional como um direito de cidadania.

Em consonância com a Lei orgânica de Assistência Social, em seu capítulo II, seção I, artigo 4º (1993) e Política Nacional de Assistência Social o CEDESP promoverá ações que permitam que o usuário e suas respectivas famílias sejam atendidos em suas demandas integralmente, a partir da articulação com serviços socioassistenciais (CRAS, CREAS e outras tipologias da Assistência Social) e intersetoriais na perspectiva de universalizar o acesso aos direitos sociais, bem como, tendo como centralidade a família. Outro princípio estabelecido pela Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004) que estará presente em todas as relações com os usuários é o respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade.

Em relação à Gestão integrada de serviços, benefícios e transferência de renda, importante estratégia para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais apresentadas pelas famílias em situação de vulnerabilidade e risco, o SCFV – CEDESP Clube da Turma fará o acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa-Família que estão em situação de descumprimento de condicionalidades, das famílias com crianças retiradas do Trabalho Infantil e das famílias cujos membros são beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC, destinado a pessoas com deficiência ou idosos, conforme garantido e regulamentado pela Lei Orgânica de Assistência Social (1993), tendo em vista a garantia de renda. As ações neste âmbito incluirão visitas domiciliares, orientação às famílias quanto às condicionalidades, e encaminhamento ao CRAS, mantendo uma relação de referência/contra referência. O serviço potencializará o convívio familiar como unidade de referência e fortalecendo seus vínculos internos e externos de solidariedade através do protagonismo de seus membros e da oferta de serviços locais de convivência

O CEDESP articulará com o CRAS de referência os encaminhamentos necessários dos usuários para acesso aos benefícios eventuais, garantidos pela Lei Orgânica de Assistência Social (1993).

O CEDESP articulará também com o CREAS casos de violação de direito e, ou, ameaça e/ou cuja convivência com a família apresente risco e/a proteção do usuário.

Conforme preconizado pela Lei Orgânica de Assistência Social, regulamentado pela PNAS e estruturado pelo Sistema Único de Assistência Social, o que se refere a vigilância social, o CEDESP produzirá e sistematizará informações a partir dos usuários e suas demandas, que contribuam na consolidação dos indicadores, índices do território, situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social, que incidem sobre famílias/pessoas.

O CEDESP possui caráter público de corresponsabilidade e complementariedade com as ações governamentais e não governamentais de Assistência Social, em conformidade com a Lei orgânica de Assistência Social e Política Nacional de Assistência Social.

Para o desenvolvimento destas ações contamos com a parceria exitosa de serviços da rede de Proteção Básica Pública e OSCs, Rede de Proteção Especial e Terceiro Setor. O trabalho em rede possibilita um atendimento com mais qualidade e aprimorar a utilização dos recursos disponíveis e, consequentemente atingir o resultado com maior número de usuários.

O serviço do CEDESP deverá estar em permanente articulação com o Centro de Referência da Assistência Social - CRAS, objetivando a resolutividade das necessidades apresentadas pelos usuários e suas respectivas famílias, além de mantê-lo informado mensalmente quanto ao número de vagas disponíveis para atendimento e complementação de metas.

É oportunizado a equipe de colaboradores do CEDESP Clube da Turma e Social Bom Jesus a participação em Fóruns, Seminários, Palestras e Cursos com o objetivo de adquirir conhecimentos específicos sobre a área de atuação.

6.4. FORMA DE ACESSO DOS USUÁRIOS E CONTROLE DA DEMANDA OFERTADA.

Demandas encaminhadas e/ou validadas pelo CRAS do território, na proporção de 60% do total de vagas pactuadas no Termo de Convênio e o Social Bom Jesus (organização social conveniada) poderá fazer a inclusão de preferencialmente 40% dos usuários de seu território, conforme Resolução CIT 07-2009.

A demanda que acessar diretamente o serviço através de: procura espontânea, encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia de direitos, poderá fazer sua matrícula no serviço e, em seguida, será encaminhada ao CRAS de

abrangência para a inclusão do usuário no Cadúnico. O usuário deve atender aos pré-requisitos necessários para a participação nos cursos FIC, no que diz respeito aos conhecimentos básicos de comunicação e expressão e raciocínio lógico.

6.5. METODOLOGIA A SER DESENVOLVIDA NA ACOLHIDA E NO TRABALHO SOCIAL DE MODO A EVIDENCIAR AS ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO PARA ALCANCE DAS METAS.

A metodologia utilizada pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo para Adolescentes, Jovens e Adultos – CEDESP Clube da Turma será a composição de pesquisas, saberes e vivências no trabalho socioeducativo do Social Bom Jesus.

O Serviço CEDESP desenvolverá suas atividades socioeducativas utilizando como referência as teorias: do Construtivismo defendidas por Paulo Freire, a Teoria Sócio Interacionista proposta por Vygotsky, a Teoria e Ensinamentos de Celestin Freinet, e as Representações Sociais registrada por Serge Moscovici.

Construtivismo - A teoria do construtivismo defendida por Paulo Freire é a base das atividades que serão desenvolvidas no CEDESP que visa o respeito aos saberes trazidos pelos usuários do serviço, que não devem ser negados ou subestimados num trabalho socioeducativo, e acredita que a relação e o diálogo entre educador x usuários possibilite a construção do conhecimento e contribuem no processo de aprendizagem para a conquista da autonomia, criticidade e participação.

Teoria Sócio Interacionista - Um dos objetivos do CEDESP é favorecer a convivência social, comunitária e familiar, estimulando a troca de informações em busca da construção de um conhecimento coletivo e compartilhado. Dentro desta perspectiva, a abordagem sugere a iniciativa para questionar, descobrir e compreender o mundo a partir da interação com os demais elementos do contexto histórico no qual o atendido está inserido. Nessa abordagem, a teoria Sócio Interacionista de Vigotsky, defende que a aprendizagem se realiza na interação com o outro. Ela acontece por meio da troca e deflagra vários processos internos de desenvolvimento mental a partir da interação com objetos e sujeitos em cooperação.

Pedagogia da Adesão - Celestin Freinet afirma que a pedagogia deve ser de adesão. Uma atitude livre, da qual os sujeitos se sintam estimulados a participar e vivenciar o que foi proposto. É uma pedagogia que tem como foco formar o homem mais responsável, capaz de agir e interagir no seu meio. Aptos a contribuir na transformação da sociedade. Para tanto, sua prática educativa tem como primícias o desenvolvimento da criticidade, do questionamento das ideias recebidas e o espírito de curiosidade.

Representações Sociais - Acreditando que nas suas relações o indivíduo vivencia a realidade transformando-a e sendo transformado, consideramos importante utilizar esta teoria, de Serge Moscovici, que defende a influenciação do indivíduo pelo meio social em que está inserido e pela visão coletiva adquirida com os grupos com os quais convive.



O trabalho do CEDESP além de propiciar o desenvolvimento da autonomia, do protagonismo social e da formação cidadã do usuário, contribui para a melhoria da qualidade de vida dos mesmos por meio do desenvolvimento de habilidades específicas básicas, sociais e de gestão, favorecendo a empregabilidade e o empreendedorismo.

Dentro de uma proposta que considere as Legislações vigentes (LOAS/PNAS/SUAS/ Proteção Social Básica/ CRAS/ Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Protocolo de Gestão Integrada de Serviços, Benefícios de Transferência de Renda, Normas Técnicas dos Serviços Socioassistenciais, e portarias de SMADS), o CEDESP buscará compreender melhor o contexto sócio familiar do qual seus usuários e familiares estão inseridos para melhor encaminhá-los quanto às questões apresentadas. Desse forma, contribuimos para que se tornem pessoas conscientes de seus papéis na sociedade e fortalecidas para assumi-los de maneira participativa e positiva.

O trabalho do CEDESP Clube da Turma busca atuar junto à comunidade mobilizando e incentivando com que o usuário e sua família sintam-se parte da sociedade e peça fundamental na transformação da mesma, promovendo discussões e debates para fortalecer o conceito de cidadania, direitos e deveres, bem comum, entre outros.

Esse trabalho tem como prioridade a qualidade no atendimento das necessidades e expectativas apontadas pelos usuários e seus familiares, priorizando e assegurando o desenvolvimento de um projeto afinado com as características do território em que os mesmos estão inseridos.

Dentro do planejamento do serviço, será previsto visitas a equipamentos da Educação, da Saúde, da Assistência Social, da Cultura, participação em Fóruns, Seminários, Palestras e ainda, estabelecer relacionamento com CAT e Agências de Empregos, Redes e ou Franquias nas áreas de Confeitoraria, Saúde, no Sebrae e outros, visando estabelecer uma ponte para os usuários do CEDESP Clube da Turma ao mercado de trabalho. Além, obviamente, da questão do empreendedorismo que está dentro do planejamento didático de cada eixo, e é mais uma opção válida para a inserção produtiva.

As atividades socioeducativas – módulo I e II se efetivarão através de algumas ações como: dinâmicas, roda de leitura, filmes educativos, jogos cooperativos, debates, visitas e atividades externas entre outros. Somado a estes, os atendimentos individuais aos adolescentes, jovens, adultos e suas famílias acontecerão de forma individualizada sempre que necessário e/ ou quando o serviço for procurado, e de forma coletiva, via reunião socioeducativa com os familiares. As visitas domiciliares irão ocorrer regularmente, com maior frequência para os usuários que o contexto exigir.

As ações propostas referentes a Convivência Social e Participação dos usuários e suas famílias, serão efetivadas considerando as Concepções de Convivência e Fortalecimento de Vínculo do MDS (pertencente a



mento, construção da identidade, afirmação da individualidade, valores da vida em sociedade, códigos culturais e sociais, vulnerabilidades relacionais, outros).

As ações socioeducativas levarão em consideração as seguintes dimensões:

- Multiculturais;
- Intergeracionais;
- Interterritoriais;
- Intersubjetivos (atividades que valorizem, reconheçam e incentivem a afetividade, a solidariedade e a participação social, familiar e comunitária).

Faz-se necessário explicitar que as concepções e referências metodológicas utilizadas pelo Social Bom Jesus na execução do serviço se evidencia cotidianamente por meio da:

- ✓ Postura de horizontalidade entre técnico e usuário;
- ✓ Construção coletiva dos temas que serão trabalhados – equipe e usuários;
- ✓ Valorização do saber do usuário;
- ✓ Incentivo e valorização do vínculo estabelecido entre equipe técnica, usuário e família;
- ✓ Valorização do território;
- ✓ Construção coletiva das regras de convivência;
- ✓ Cronograma diário: acolhida, atividades socioeducativas – Módulos I e II, atividades externas de conhecimento do mercado profissional, de integração e ampliação de repertório, realizações de ações concretas, visando a participação comunitária, fomentando a integração e convivência em sociedade, entre outras ações. No módulo III, voltado para as atividades de formação, o cronograma diário mantém a acolhida seguida das atividades específicas do curso e no final do dia/noite avaliação aberta e espontânea do grupo.

A avaliação aberta visa identificar as dificuldades encontradas pelos usuários logo no início, buscando sanar, o quanto antes, possíveis fatores que possam interromper a permanência e a conclusão da formação dos usuários no CEDESP.

6.6. FORMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

O monitoramento será realizado de forma processual, contínua e cumulativa, para que seus resultados possam direcionar e orientar mudanças de rota e revelar resultados, possibilitando torná-lo público e transparente.

Monitorar a frequência dos usuários e famílias nas atividades coletivas e verificar se os encaminhamentos atingem resultados concretos. Observar as mudanças ocorridas no convívio familiar, no território, e avaliar a execução dos serviços e, se houver necessidade, propor o redirecionamento das ações.

Será possível, ainda, observar e analisar os registros, a produção e organização da informação sobre a gestão do serviço, as ações desenvolvidas e os processos de trabalho. Portanto, tudo isso na forma adequada e com integridade, qualidade e a confiabilidade necessárias, pois as ações de monitorar e avaliar exige a interpretação de informações confiáveis. A Instrução Normativa nº 01/SMADS/2019 que alterou a redação da Instrução Normativa nº 03/SMADS/2018 e o Manual de Parcerias da SMADS/2019 estabelecem informações precisas que viabilizam a que gestão e a equipe possam propor ou redimensionar ações e ressignificar intervenções, vivências e compromissos, possibilitando direcionamento para novas políticas públicas.

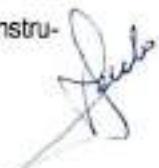
A avaliação dos resultados e metas estabelecidas se fará por meios de relatórios de supervisão técnica e devolutivas dos relatórios produzidos pelo Gestor da parceria do CRAS, relatórios mensais de atividades, Plano de Ação Semestral que registrará as ações nos instrumentais internos do Serviço e nos encaminhados ao gestor de parceria ou para SAS/CRAS e ou Observatório e execução do Cronograma de atividades realizadas no mês.

Considerando a qualidade das ações desenvolvidas e as metas a serem atingidas serão realizadas avaliações com os usuários, responsáveis e equipe profissional, buscando sanar dificuldades, procedimentos, metodologias e propostas, criando um canal aberto de cooperação entre todas as partes envolvidas.

O processo de monitoramento e avaliação continuada assegurará a integração entre o planejamento e a execução do serviço, possibilitando a correção de desvios e a retroalimentação permanente do processo e sua principal função será a de garantir a efetividade da ação público-privado.

Os indicadores de avaliação se pautarão na portaria 46/47/SMADS/2010, por meio do instrumental Formulário de Monitoramento da Rede Socioassistencial, da Planilha SISC, do Quadro situacional no que se refere às ações do serviço ofertado. Todo o processo de execução do Serviço será registrado e monitorado através de relatórios periódicos, registros fotográficos, listas de presença das atividades, visitas familiares, entre outras ações.

O serviço também será avaliado e monitorado na gestão do recurso financeiro pelo gestor da parceria em conjunto com a equipe responsável pelas atribuições financeiras da Parceria na SAS, através dos ajustes financeiros mensais, da semestralidade e o ajuste financeiro anual, a partir dos instrumentais fornecidos pela SMADS/ Manual de Parcerias de SMADS/2019 e da regulamentação instituída na Instrução Normativa nº 01/SMADS/2019 que alterou a redação da Instrução Normativa nº 03/SMADS/2018.



A avaliação ocorrerá das seguintes formas

- ✓ Pela equipe de profissionais envolvidos no desenvolvimento das atividades junto aos Adolescentes/Jovens/Adutos – instrumental próprio;
- ✓ Pelos próprios usuários e suas famílias através de questionários simplificados/anônimos e pesquisas;
- ✓ Instrumentais fornecidos e orientados por SMADS e CRAS;
- ✓ Caixa de Sugestões.
- ✓ Diário de bordo.

Desta forma será possível

- ✓ Realizar uma análise dos resultados e dos impactos causados pelo Serviço no território, na vida e dinâmica social dos usuários e seus familiares;
- ✓ Identificar a efetividade das ações realizadas;
- ✓ Recomendar melhorias necessárias a partir dos resultados alcançados.

6.7. DEMONSTRAÇÃO DE METODOLOGIA DO TRABALHO SOCIAL COM FAMÍLIAS.

Realização de trabalho com famílias objetivando o fortalecimento do grupo familiar e de sua função protetiva.

Família é reconhecida como "grupo de pessoas que se acham unidas por laços consanguíneos, afetivos e / ou de solidariedade, como núcleo social básico de acolhida, convívio, autonomia, sustentabilidade e protagonismo social" (NOB/SUAS/2005, p.90).

Sempre existiram diversas formas de organização das pessoas como famílias e todas têm possibilidades de exercer a proteção e socialização de seus membros, independente dos arranjos desenhados. Ao configurarmos as famílias como lugares privilegiados de convivência e proteção, devemos considerar o conjunto de responsabilidades e atribuições de seus membros.

O CEDESP utilizará das seguintes ações em busca do fortalecimento de vínculos dos atendidos:

- ✓ Realização de atividades em grupos de convivência familiar e comunitária;
- ✓ Realização de atividades em grupos para fortalecimento de vínculos familiares;



- ✓ Realização de atividades em grupo para desenvolvimento do protagonismo das famílias e seus membros;
- ✓ Realização de atividades em grupo para fortalecimento de laços de pertencimento e construção de projetos pessoais, sociais e coletivos;
- ✓ Promoção de palestras, oficinas, atividades comunitárias, eventos e campanhas;
- ✓ Promoção de atividades para o desenvolvimento de habilidades e ampliação do universo cultural.

TRABALHO SOCIAL

Acolhida e Recepção: Recepção do atendido e seu responsável no serviço, informar sobre a rotina, horários e atividades desenvolvidas. Agendar horário para atendimento individual com a família objetivando iniciar vínculo, identificar contexto e expectativas.

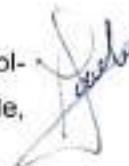
Entrevistas, estudo social e visitas domiciliares: Fortalecer vínculo parceria e co-responsabilidade com as famílias; conhecer as dificuldades familiares para possíveis intervenções do Serviço do CEDESP, providenciar encaminhamentos para a rede socioassistencial em busca da garantia e continuidade do atendimento com maiores chances de sucesso.

Escuta, orientação e encaminhamentos; atividade técnica que escuta, comprehende, orienta e direciona os usuários para serviços socioassistenciais, políticas setoriais, objetivando a promoção do acesso a direitos e a conquista de cidadania, mobilizando recursos potencialmente existentes no território, tornando imprescindível contar com a participação de ações integradas. Pressupõe contatos prévios e posteriores do técnico com os serviços de forma a possibilitar a efetivação do encaminhamento, garantir o retorno da informação e o efetivo atendimento e inclusão do atendido.

Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário: Promover a comunicação comunitária, a mobilização social e o protagonismo da comunidade, bem como fortalecer os vínculos entre as diversas famílias do território, desenvolver a sociabilidade, o sentimento de coletividade e a organização comunitária, por meio do estímulo a participação cidadã.

TRABALHO SOCIOEDUCATIVO

O trabalho socioeducativo ofertará múltiplas aprendizagens, assegurando proteção social e o desenvolvimento de interesses e talentos dos usuários por meio de recursos educativos que, por sua flexibilidade,



inovação e diversidade, possibilitam outros canais de contato com o mundo do conhecimento, ampliando-se a aprendizagem em todos os sentidos.

O serviço adotará como metodologia de ação junto aos usuários e seus funcionários os princípios da Pedagogia Problemática de Paulo Freire, entendendo que as ações do serviço devem ser concebidas como um processo incessante, inquieto e, sobretudo, permanente de busca ao conhecimento.

O serviço terá como ênfase a leitura de mundo conjunta (equipe e atendido) e crítica (conhecer e intervir), que objetive superar a situação encontrada através de fortalecimento de vínculos, desenvolvimento de habilidades e potencialidades.

Levando em conta a história de vida com experiência vivenciada dos indivíduos, respeitando o conhecimento individual e levando em conta que este conhecimento está em constante superação.

A principal ferramenta utilizada será o diálogo e a convivência. O diálogo entendido como fala e também como escuta, tendo como princípio o respeito à opinião do outro.

"A existência, porque humana, não pode ser muda, silenciosa, nem tampouco pode nutrir-se de falsas palavras verdadeiras, com que os homens transformam o mundo. Existir, humanamente, é pronunciar o mundo, é modificá-lo. O mundo pronunciado, por sua vez, se volta problematizado aos sujeitos pronunciantes, a exigir deles novo pronunciar. Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão." (Paulo Freire, 2005, p. 90)

O serviço irá oferecer e propiciar ações que busquem o:

- ✓ Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem a estimulação de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- ✓ Produção de informação e comunicação sobre defesa de direitos;
- ✓ Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, por meio de princípios éticos de justiça e cidadania;
- ✓ Desenvolvimento de ações de convivência grupal;
- ✓ Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir;
- ✓ Experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades;
- ✓ Articulação com outras políticas a fim de ampliar o conhecimento sobre o mundo do trabalho;
- ✓ Investimento na orientação profissional como direito de cidadania e oportunidade de autonomia para inserção no mundo do trabalho.



6.8. DEMONSTRAÇÃO DE CONHECIMENTO E CAPACIDADE DE ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS DA REDE SOCIOASSISTENCIAL LOCAL E POLÍTICAS PÚBLICAS SETORIAIS, NO ÂMBITO TERRITORIAL.

O Social Bom Jesus desenvolve há 39 anos o trabalho junto à comunidade mais vulnerável na cidade de São Paulo, respeitando os direitos dos usuários, as atividades previstas nos serviços conveniados do Social Bom Jesus visam contemplar o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários de seus usuários e oportuniza a participação em atividades socioeducativas pautadas em temas como direitos e deveres, relações e conflitos intrafamiliares, geração de renda, autonomia, sustentabilidade, profissionalização, noções de cidadania, meio ambiente, arte, cultura, esportes, lazer, educação, dentre outros.

As parcerias que o Social Bom Jesus possui são com Instituições Públicas, Privadas e do Terceiro Setor. Estes assumem junto com a Organização, o compromisso de fortalecer as ações dos serviços destinados à população mais vulnerável da cidade de São Paulo.

Com o Poder Público são firmados convênios para os serviços da Assistência Social, Educação e Coordenadoria de Inclusão Digital.

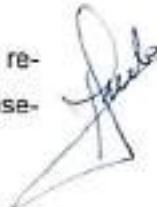
Com a Iniciativa Privada e o Terceiro Setor são promovidas capacitações e formações para colaboradores, usuários e familiares; cursos profissionalizantes; cursos sobre reaproveitamento de alimentos; emissões de documentos; atendimento médico e odontológico; desconto na mensalidade em Universidades; inclusão digital; bolsas para cursos de Informática; doações de roupas, brinquedos entre outras ações.

É oportunizado a equipe de colaboradores do SBJ a participação em Fóruns, Seminários, Palestras e Cursos com o objetivo de adquirir conhecimentos específicos sobre a área de atuação.

A equipe de profissionais do CEDESP fará um reconhecimento do território e caracterização do mesmo e das condições sociais, culturais, econômicas e de qualidade de vida dos adolescentes, jovens e adultos para posterior intervenção, identificando este um fator de fundamental importância para o trabalho com vínculos, vulnerabilidades e potencialidades.

CONHECIMENTO DO TERRITÓRIO DE IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO E DO TRABALHO SOCIAL COM AS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE.

O SCFV CEDESP Clube da Turma, possui conhecimento da rede socioassistencial do território e da região como escolas municipais e estaduais, UBS, CRAS Jd. Ângela, SAS M. Boi Mirim, CREAS, Conselhos Tutelares, Fábricas de Cultura, CAPS, SPVV, Delegacias e outros.



A articulação do CEDESP com os serviços citados ocorre através de visitas institucionais, reuniões de rede, discussão de casos, fóruns sociais locais, divulgação e apresentação do serviço no território.

A relação do serviço com o CRAS e CREAS é feita através da articulação com a rede socioassistencial do território e a rede intersetorial. A implementação das ações socioeducativas no campo da Assistência Social pressupõe uma série de articulações intersetoriais, a fim de garantir a proteção integral a todos que dela necessitarem, por meio de apropriação do território identificando suas vulnerabilidades e potencialidades, encaminhamentos, discussão de casos, cadastramento para PTR e outras demandas que beneficiários apresentem.

Neste eixo norteador, o CEDESP deverá construir o diagnóstico territorial. Para isso, é necessário considerar os indicadores e informações oficiais (censo populacional, PNAD, IDH, Mapa da Vulnerabilidade Social) e também informações coletadas através do contato com os adolescentes, jovens e adultos e suas famílias; moradores antigos do bairro; lideranças comunitárias, a fim de identificar a dinâmica territorial, suas potencialidades, vulnerabilidades e desafios. Para maior efetividade dessa ação, o CEDESP contará com o auxílio da Supervisão de Planejamento e Observatório da SAS de sua área de abrangência. Poderá, também, utilizar a metodologia da Cartografia, que é um processo de produção de conhecimento, expresso por um conjunto de informações objetivas e subjetivas acerca do território onde o serviço está inserido.

6.9. DETALHAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS NA GESTÃO DO SERVIÇO TENDO COMO REFERENCIA O QUADRO DE RECURSOS HUMANOS ESTABELECIDO NA PORTARIA 46/SMADS/2010, QUANTO A PROFISSIONAIS E SUAS QUANTIDADES:



Função	Nível de Escolaridade	Qtde.	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Gerente de Serviços II	Nível Superior	01	40h
Técnico (*)	Nível Superior	01	30h
Técnico Especializado I	Nível Médio/Superior	6	40h
Auxiliar Administrativo	Nível Médio com conhecimento em informática	01	40h
Cozinheiro	Ensino Fundamental	01	40h
Agente Operacional	Alfabetização	03	20h
		13	

(*) O profissional de Serviço Social passa a ter a carga semanal de 30 horas em cumprimento às disposições contidas na Lei Federal nº 12.317/2010.

6.9.1 ESPECIFICAR NO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS A FORMAÇÃO DE CADA PROFISSIONAL, BEM COMO, A CARGA HORÁRIA, HABILIDADES, ATRIBUIÇÕES E COMPETÊNCIAS.



Cargo	Formação	Carga horária	Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuições 	Competências
Gerente de serviço II	Nível Superior	40 horas semanais	Orientação para resultados; Identificar e explorar oportunidade de negócios; Comunicação; Foco na natureza do seu serviço; Desenvolvimento do pessoal; Liderança; Planejamento; Resolução de problemas; Trabalho em equipe; Saber administrar o tempo; Criatividade, Autoconhecimento, Perseverança e determinação; Capacidade de inspirar entusiasmo e fazer compilação de documentos.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o planejamento mensal e semestral em conjunto com a equipe técnica levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço e de suas famílias; • Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento mensal; • Monitorar os encaminhamentos feitos pelo serviço à rede socioassistencial e demais serviços públicos; • Articular com CRAS/CREAS e demais serviços da rede socioassistencial, visando à qualificação dos encaminhamentos do usuário, em especial para a inclusão das famílias nos programas de transferência de renda; • Promover articulações e parcerias com as redes sociais do território; • Responsabilizar-se pela gestão administrativa, que comprehende os instrumentais de controles técnicos e financeiros; • Realizar e/ou supervisionar a aquisição e administrar 	Responsável pela gerência dos serviços de Proteção Social Básica.



a distribuição dos materiais necessários ao desenvolvimento das atividades do serviço;

- Realizar o processo seletivo dos funcionários que atendam aos requisitos da proposta do serviço e à demanda dos usuários, com o acompanhamento do técnico do CRAS, supervisor do serviço;
- Emitir relatórios quando solicitado;
- Requisitar da Organização Social, quando necessário, a possibilidade de aquisição de equipamento necessário para o desenvolvimento do trabalho;
- Promover reuniões de avaliação de atividades em conjunto com a equipe técnica para a manutenção ou redirecionamento delas;
- Avaliar o desempenho dos funcionários;
- Coordenar a avaliação das atividades junto à equipe técnica, bem como, com os usuários;
- Encaminhar a DEMES e o relatório mensal das ações desenvolvidas para o técnico do CRAS supervisor do serviço;
- Apresentar mensalmente os com-



Técnico *	Nível superior, preferencialmente com formação em Serviço Social, para o desenvolvimento do trabalho com as famílias	30 horas semanais	Ter relacionamento interpessoal, saber ouvir, ser flexível, equilibrado emocionalmente e neutralidade na análise das demandas apresentadas pelos usuários/famílias.	<ul style="list-style-type: none"> • provantes fiscais de prestação de contas e a DESP para a UPC em acordo com a legislação vigente e trimestralmente, apresentar a DEGREF e • Elaborar com o técnico do CRAS supervisor do serviço o cronograma de visitas domiciliares, sempre que for necessário. • Participar da elaboração do planejamento mensal e semestral levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço; • Realizar visita domiciliar, quando necessário, produzindo relatórios pertinentes a sua área de atuação; • Fazer entrevista de inclusão do usuário no serviço e, após matrícula efetuada, encaminhá-lo ao CRAS para inclusão no CADÚNICO; • Elaborar relatório, quando houver abandono ou o afastamento do usuário e efetuar os devidos encaminhamentos ao CRAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos conforme situação apresentada; • Elaborar relatórios, quando necessário, relativos ao atendimento e encaminhamento realizado com o usuário e sua família; • Proceder a orienta- 	Exercer suporte técnico ao gerente de serviço no trabalho desenvolvido pela Proteção Social Básica. 

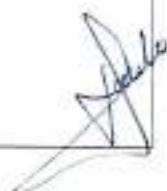


ção e encaminhamento dos usuários e suas famílias aos CRAS/CREAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos;

- Informar e discutir com os educadores os direitos socioassistenciais e suas respectivas legislações, sensibilizando-os para a identificação de situações de risco, suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência e abuso sexual;
- Orientar os usuários, familiares e/ou responsáveis sobre os programas de transferência de renda e documentos necessários;
- Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos quando necessário;
- Acolher, identificar, elaborar e encaminhar relatório para o CRAS/CREAS sobre situações de risco suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual contra o usuário, consumo de drogas e gravidez;
- Discutir em reuniões da equipe técnica, bem como, com o técnico supervisor do CRAS os casos que necessitem de providências;
- Organizar e executar ações com os usuários e sua família, de modo individual ou em grupo.

favorecendo o exercício da autonomia, do protagonismo, da convivência e do fortalecimento de vínculos;

- Pesquisar e visitar os recursos socio-assistenciais e, também, os serviços das demais políticas públicas do território;
- Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Elaborar e acompanhar o preenchimento dos instrumentais necessários para o desenvolvimento e controle das atividades do serviço;
- Responsabilizar-se pela referência e contra-referência no atendimento dos usuários;
- Acompanhar o desenvolvimento dos educadores e usuários nas dimensões sociais, pessoais e profissionais;
- Participar de reuniões de avaliação das atividades (para sua manutenção ou redirecionamento);
- Fazer a convocação do responsável familiar, quando houver necessidade;
- Articular ações em rede para a potencialização da inserção no mundo do trabalho;
- Assessorar o gerente na supervisão das atividades administrativas, pedagógicas, sociais e/ou tecnológicas;



				<ul style="list-style-type: none"> Substituir o gerente do serviço quando por ele designado ou na sua ausência. 	
Auxiliar administrativo	Escolaridade de nível médio.	40 horas semanais	Ter conhecimento em informática: Word, Excel, Windows e internet. Ser dinâmico; Ter iniciativa; Ser flexível, Ser atencioso e organizado.	<ul style="list-style-type: none"> Participar das reuniões com o gerente e a equipe técnica a fim de garantir o fluxo de informações; Participar na organização dos documentos que compõem o processo de prestação de contas do serviço; Auxiliar nos processos administrativos de compras, estoques e organização do serviço; Realizar serviços externos quando designado; Auxiliar no controle e distribuição do material de escritório e do material pedagógico; Auxiliar na alimentação do banco de dados disponibilizado pela SMADS; Participar do preenchimento dos instrumentais, a partir de dados fornecidos pelo gerente e equipe técnica, de controles técnico-financeiros. 	Exerce atividades de rotinas administrativas, atendimento aos usuários e preenchimento de formulários e instrumentais.
Cozinheiro	Ensino Fundamental, preferencialmente com experiência comprovada na área.	40 horas semanais	Ter relacionamento interpessoal; agilidade; dinamismo; prestatividade. Responsabilidade; organização;	<ul style="list-style-type: none"> Organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refeições; Distribuir as tarefas referentes ao pré-preparo e ao preparo das refeições entre seus auxiliares; Realizar a preparação das refeições segundo o cardápio planejado a partir do esquema alimentar 	Responsável pela preparação de refeições segundo cardápio estabelecido e pelo controle e organização geral da cozinha e despen-

				<p>proposto pela SMADS;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os métodos de cozimento e padrões de qualidade dos alimentos e suas preparações; • Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos mantendo-os sempre em boas condições de uso; • Manter a organização, controle, higiene e limpeza da cozinha e dependências em geral; • Afixar o cardápio semanal em local visível. 	<p>sa</p>
Agente Operacional Cozinha	Ensino fundamental	40 horas semanais ou 20 horas semanais	Bom relacionamento interpessoal; agilidade; dinamismo; prestatividade responsabilidade; organização.	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia; • Executar as tarefas de pré-preparo e de preparo de refeições a ele designadas; • Realizar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha, tais como refeitório e despensa, entre outros; • Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos, mantendo-os sempre em boas condições de uso. • Atribuições na limpeza, manutenção, vigilância e apoio geral; • Executar e manter serviços de manutenção, higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço; • Zelar e vigiar o espaço físico do serviço, quando necessário. 	<p>Executar as tarefas de pré-preparo e preparo de refeições a ele designadas;</p> <p>Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia</p> <p>Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha, tais como refeitório e despensa entre outros;</p> 

Agente Operacional Limpeza	Ensino fundamental	40 horas semanais ou 20 horas semanais	Bom relacionamento interpessoal; agilidade; dinamismo; prestatividade responsabilidade; organização.	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a equipe de trabalho em atividades rotineiras a fim de manter o bom atendimento aos usuários. • Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos e mantendo-os sempre em boas condições de uso; • Atribuições na limpeza geral; • Usar os EPIs - Equipamentos de Proteção Individual; • Zelar e vigiar o espaço físico do Serviço. 	Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes do serviço, Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia

(*) O profissional de Serviço Social passa a ter a carga horária semanal de 30 horas em cumprimento às disposições contidas na Lei Federal nº 12.317/2010.

O Social Bom Jesus contempla no seu quadro de Recursos Humanos, profissionais capacitados e qualificados para o bom desenvolvimento do trabalho e que esteja de acordo com a missão, visão e valores da Organização.

Zela em manter sempre uma boa relação de parceria com o poder público (SMADS, SAS/CRAS) pautada no respeito, na seriedade e na transparência do trabalho.

6.9.2 ESPECIFICAR A DISTRIBUIÇÃO DOS PROFISSIONAIS PARA A OPERACIONALIZAÇÃO E GESTÃO DO SERVIÇO PARA A GARANTIA DOS RESULTADOS DE METAS PROPOSTAS.

Gerente de Serviço II

- ✓ Elaborar o planejamento semestral e mensal em conjunto com a equipe técnica levando em conta as legislações vigentes e as necessidades de seus usuários e de suas famílias;
- ✓ Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento mensal;
- ✓ Monitorar os encaminhamentos feitos pelo serviço à rede socioassistencial e demais serviços públicos;



- ✓ Articular com CRAS Jd. Ângela e demais serviços da rede socioassistencial visando à qualificação dos encaminhamentos da criança/adolescente/família em especial para a inclusão das famílias nos programas de transferência de renda;
- ✓ Promover articulações e parcerias com as redes sociais presentes no território;
- ✓ Responsabilizar-se pela gestão administrativa, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros, relatório mensal de usuários de famílias em descumprimento de condicionalidades, PET e BPC;
- ✓ Requisitar à Organização Social o material e/ou o equipamento necessário para o desenvolvimento do trabalho;
- ✓ Providenciar os materiais necessários ao desenvolvimento das atividades;
- ✓ Administrar a distribuição do material do escritório e o material pedagógico;
- ✓ Realizar o processo seletivo dos funcionários, com o acompanhamento do técnico responsável, supervisor técnica do serviço CRAS M. Boi.
- ✓ Emitir relatórios quando solicitado;
- ✓ Promover reuniões de avaliação de atividades em conjunto com a equipe técnica para manutenção ou redirecionamento das mesmas;
- ✓ Avaliar o desempenho dos funcionários;
- ✓ Encaminhar o relatório mensal das ações desenvolvidas para o gestora de parceria CRAS Jd. Ângela.
- ✓ Apresentar mensalmente os comprovantes fiscais de prestação de contas e a DESP e trimestralmente apresentar a DEGREF para a UPC;
- ✓ Elaborar junto com a equipe técnica do CRAS o cronograma de visitas domiciliares para a inclusão das crianças, adolescentes e jovens no projeto e/ou em situações que se fizerem necessárias.

Técnico

- ✓ Participar, com o gerente, na elaboração do planejamento semestral e mensal, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço;
- ✓ Elaborar o cronograma de atividades semanais;
- ✓ Divulgar na comunidade o funcionamento do serviço como equipamento público da política de assistência social, em conjunto com a equipe e em apoio ao CRAS Jd. Ângela.
- ✓ Executar ações junto às famílias e registrar as informações colhidas em instrumentais apropriados ao serviço;
- ✓ Manter e desenvolver articulação com CRAS, CREAS M'Boi Mirim e demais serviços da rede socioassistencial, visando à qualificação dos encaminhamentos dos usuários;



- ✓ Responsabilizar-se pela referência e contra referência no atendimento aos usuários;
- ✓ Realizar acolhida, atendimento individual e grupal, orientações e encaminhamentos a serviços da rede socioassistencial e demais políticas públicas, inclusive para obtenção de documentos, quando necessário;
- ✓ Realizar visitas domiciliares para identificar e acompanhar as necessidades de orientação pessoal e familiar;
- ✓ Desenvolver reuniões socioeducativas e reuniões de convivência com grupos de famílias;
- ✓ Organizar palestras, oficinas e atividades coletivas (eventos) com as famílias e a comunidade;
- ✓ Manter prontuários em padrões adequados para análise e consulta dos demais técnicos e supervisor do CRAS M. Boi, em qualquer tempo;
- ✓ Manter controles diários e mensais com informações sobre as atividades desenvolvidas com os usuários e alimentar os sistemas de dados adotados pela SMADS;
- ✓ Realizar avaliações sistemáticas das famílias, conforme metodologia de monitoramento e indicadores estabelecidos;
- ✓ Identificar e encaminhar ao CRAS Jd. Ângela, as demandas de famílias e indivíduos para o acesso a cadastramento em programas de transferência de renda, outros benefícios socioassistenciais e inserção na rede de proteção social;
- ✓ Monitorar e avaliar as atividades/oficinas desenvolvidas no serviço;
- ✓ Participar de reuniões de avaliação das atividades para manutenção ou redirecionamento;
- ✓ Coordenar e acompanhar as atividades dos técnicos especializados estabelecendo dinâmica de trabalho e troca de informações sobre procedimentos, programas, projetos, serviços e benefícios governamentais e não governamentais do território;
- ✓ Acompanhar as famílias com idosos ou pessoas com deficiência, em situação de agravio, que necessitem proteção social básica no domicílio, tendo como estratégia de ação a elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU);
- ✓ Participar de processos de capacitação continuada promovidos por SMADS ou pela organização;
- ✓ Substituir o gerente do serviço quando designado por este.
- ✓ Realizar ações de trabalho em rede e estabelecer relação de confiança com a comunidade;
- ✓ Experiência na coordenação e facilitação de grupos;
- ✓ Registrar e tabular dados, para a realização de relatórios diversificados;

- ✓ Estimular a participação dos usuários no planejamento, na execução e na avaliação das atividades, de forma a promover o seu protagonismo;
- ✓ Fortalecer a cultura do diálogo, de forma a minimizar as várias formas de violência, preconceito, discriminação e estigmatização dos usuários e da comunidade.
- ✓ Viabilizar formas alternativas de participação, ocupação e convívio dos usuários que proporcionem a convivência saudável entre os diferentes ciclos de vida e valorizem a pluralidade e a singularidade dos usuários, com vistas a formação de grupos produtivos

Auxiliar Administrativo

- ✓ Participar das reuniões com o gerente e a equipe técnica a fim de garantir o fluxo de informações;
- ✓ Auxiliar da organização dos documentos que compõem o processo de prestação de contas;
- ✓ Auxiliar na comunicação com o usuário/família pelo telefone sempre que necessário;
- ✓ Auxiliar na sistematização mensal dos dados de atendimento;
- ✓ Auxiliar na atualização e organização de documentos e dos prontuários dos usuários;
- ✓ Auxiliar na atualização da agenda das atividades e da equipe técnica;
- ✓ Realizar serviços externos quando designado;
- ✓ Auxiliar no controle e distribuição do material de escritório e do material pedagógico;
- ✓ Auxiliar na alimentação do banco de dados disponibilizados por SMADS;
- ✓ Participar do preenchimento dos instrumentais de controles técnico-financeiros: PRD, DEAFIN, Plano de Ação Semestral, Declaração de Férias Coletivas, Frequência de Funcionários, Prontuário do Usuário, Registro da frequência mensal dos usuários, a partir de dados fornecidos pelo gerente e equipe técnica.

Técnico Especializado I

- ✓ Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação, orientação técnica estabelecida e respeitando as peculiaridades e singularidades de cada ciclo de vida atendido;
- ✓ Participar do planejamento, implantação e execução das atividades;
- ✓ Zelar pela ordem das salas e do material utilizado nas atividades socioeducativas;
- ✓ Controlar a frequência dos usuários na execução das atividades internas e externas;
- ✓ Informar ao Gerente sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de risco, violência, abandono, maus tratos, negligência e abuso sexual, consumo de drogas e gravidez;



- ✓ Receber e encaminhar ao Gerente sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- ✓ Participar de atividades de capacitação, planejamento, sistematização e avaliação em conjunto com a equipe técnica;
- ✓ Auxiliar na organização e coordenação das atividades socioeducativas, objetivando promover e qualificar o convívio social entre os usuários e sua convivência comunitária.

Cozinheiro

- ✓ Organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refeições;
- ✓ Distribuir as tarefas referentes ao pré preparo e preparo das refeições entre seus auxiliares;
- ✓ Realizar a preparação das refeições segundo o cardápio planejado a partir do esquema alimentar proposto por SMADS;
- ✓ Conhecer os métodos de cozimento e padrões de qualidade dos alimentos e suas preparações;
- ✓ Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos mantendo-os sempre em boas condições de uso;
- ✓ Manter a organização, controle, higiene e limpeza da cozinha e dependências em geral.

Agente Operacional – (Cozinha/ Limpeza Geral/ Portaria/ Manutenção)

- ✓ Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia;
- ✓ Executar as tarefas de pré preparo e preparo de refeições a ele designadas;
- ✓ Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha (refeitório e despensa entre outros);
- ✓ Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos e mantendo-os sempre em boas condições de uso.
- ✓ Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço;
- ✓ Acolhida, monitoramento e direcionamento de usuários e visitantes no espaço;
- ✓ Zelar e vigiar o espaço físico do serviço;
- ✓ Executar pequenos reparos de manutenção no espaço.

CAPACITAÇÃO CONTINUADA

O Social Bom Jesus em parceria com SMADS/Proteção Social Básica e Espaço do Aprender Social/SAS/CRAS CRAS. Realizará capacitação continuada dos profissionais do serviço CEDESP através de



grupos de estudo e discussão de casos, supervisão e registro das experiências. A equipe participará de capacitações oferecidas por parceiros do Social Bom Jesus e da rede local. Mensalmente a equipe realizará uma reunião de reciclagem e planejamento.

SELEÇÃO DE PESSOAL

O Social Bom Jesus através da supervisão de serviços em parceria com a Supervisão de Assistência Social e o CRAS, quando necessário, realizará o processo de seleção da equipe executora do serviço CCInter de acordo com as atribuições exigidas para cada função apresentadas.

7- PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. DESCRIÇÃO DE RECEITAS EXPRESSA PELO VALOR DO CONVÊNIO (DE ACORDO COM O VALOR INFORMADO NO INSTRUMENTAL PARA INSTALAÇÃO DE PARCERIA POR TERMO DE COLABORAÇÃO)

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
R\$ 91.805,09	R\$ 1.101.661,08	R\$ 5.508.305,40

7.1.1. Valor mensal (de acordo com isenção ou não da OSC), incluindo aluguel e IPTU, quando for caso:

R\$ 91.805,09

7.1.2. Valor Anual ou do periodo (valor mensal x quantidade de meses no exercício):
 R\$ 1.101.661,08

7.2.3. Valor Total da Parceria (valor mensal x 60 meses ou quantidade de meses se inferior a 60):

R\$ 5.508.305,40

7.2. DESCRIÇÃO DE DESPESAS DOS CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS (CONFORME MODELO A SEGUIR)

PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS – PRD

SAS	M' BOI MIRIM
NOME DA OSC	SOCIAL BOM JESUS
NOME FANTASIA	CEDESP CLUBE DA TURMA
TIPOLOGIA	SCFV - CENTRO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PRODUT. - CEDESP
EDITAL	250/SMADS/2020

Nº PROCESSO DE CELEBRAÇÃO	6024.2020/0008066-3
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	

OSC SEM ISENÇÃO COTA PATRONAL	x
OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL	
OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL E PIS	

RECEITAS

VALOR MENSAL DE REPASSE	91.805,09
VALOR DE IPTU	
VALOR DE ALUGUEL	
TOTAL DO REPASSE MENSAL	91.805,09

CONTRAPARTIDAS

TIPO	VALOR
Valor de Contrapartida em BENS	8.000,00
Valor de Contrapartida em SERVIÇOS	
Valor de Contrapartida em RECURSOS FINANCEIROS	

DESPESAS

		MROSC		
ITENS DE DESPESAS (LDO)		CUSTO DIRETO	CUSTO INDIRE- TO	TOTAL
Remuneração de pessoa e Encargos Relacionados		54.033,45	0,00	54.033,45
Outras Despesas (incluir valor mensal de IPTU)		36.614,44	1.157,20	37.771,64
VALOR MENSAL		90.647,89	1.157,20	91.805,09
Aluguel de imóvel		0,00	0,00	0,00
TOTAL MENSAL DE DESPESA		90.647,89	1.157,20	91.805,09

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Previsão das Despesas por Custos

CÓDIGO	DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA	VALOR ESTIMADO
RE	Remuneração de recursos humanos	33.851,79
RE	Encargos sociais e trabalhistas dos recursos humanos	12.829,83
RE	Despesas obrigatórias por força de lei ou acordo ou convenção coletiva de trabalho	50,00
RE	Fundo provisionado	7.301,83
OD	Taxas de serviços públicos ou exercício de poder de polícia	120,00





OD	Alimentação para usuários	16.108,00
OD	Material para trabalho Socioeducativo e pedagógico	12.316,58
OD	Despesa com aquisição de bens permanentes	736,40
OD	Material de escritório e expediente	150,00
OD	Material de higiene e limpeza	1.913,10
OD	Transporte de usuário, qdo necessário, e p/serviço de acordo com as necessidades das ações do trabalho.	1.040,00
OD	Manutenção e reforma do imóvel	1.963,51
OD	Manutenção e reparo dos bens permanentes	841,60
OD	Despesas c/concessionárias de serviços, tais como : gás, telefônica, internet e televisão a cabo	800,00
OD	Outras desp. decorrentes diretamente das necessidades serviço	625,25
	TOTAL	90.647,89

Observações:

1 - O **CÓDIGO** = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluguel" de imóvel

2 - **DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA** = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa xx/SMADS/2018.

CUSTOS INDIRETOS	CÓDIGO	DESCREVER OS ITENS	VALOR ESTIMADO
	OD	Serviço de Contabilidade	1.157,20
		TOTAL	1.157,20

Observações:

1 - O **CÓDIGO** = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluguel" de imóvel

2 - **DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA** = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa xx/SMADS/2018.

CUSTOS DIRETOS - Remuneração de Recursos Humanos				
CARGO (Descrever individualmente)	TURNO	CARGA HORÁRIA	REMUNERAÇÃO	
1 - Gerente II	vespertino/noturno	40 hs	4.295,06	
1 - Técnica Social	vespertino/noturno	30 hs	3.101,61	
1 - Técnico Especializado	vespertino/noturno	40 hs	3.088,48	
1 - Técnico Especializado	vespertino/noturno	40 hs	3.088,48	
1 - Técnico Especializado	vespertino/noturno	40 hs	3.088,48	
1 - Técnico Especializado	vespertino/noturno	40 hs	3.088,48	
1 - Técnico Especializado	vespertino/noturno	40 hs	3.088,48	

1 - Técnico Especializado	vespertino/noturno	40 hs	3.088,48
1 - Aux. Administrativo	vespertino/noturno	40 hs	2.575,00
1 - Cozinheiro	vespertino/noturno	40 hs	1.517,63
1 - Agente Operacional	vespertino/noturno	40 hs	1.239,96
1 - Agente Operacional	vespertino/noturno	40 hs	1.239,96
1 - Agente Operacional	vespertino/noturno	40 hs	1.351,73
QUANTIDADE TOTAL DE TRABALHADORES		13	33.851,79

CUSTOS DIRETOS - Despesas obrigatórias por força de lei ou acordo ou convenção coletiva de trabalho;	
DESCRÍÇÃO	VALOR
Encargos sociais (FGTS/INSS/PIS/vale transporte)	12.829,83
Exames admissional/demissional/periódicos/complementares	41,20
TOTAL	12.871,03

CUSTOS DIRETOS - Fundo Provisionado		
VALOR TOTAL DA FOLHA DE PAGAMENTO	ALÍQUOTA	VALOR PROVISI- NADO
R\$ 33.851,79	21,57%	7.301,83
Obs.: ALÍQUOTA = no mínimo 21,57% da folha de pagamento.		

CONTRAPARTIDAS		
TIPO	DESCRÍÇÃO	VALOR
B	Ventiladores	R\$560,00
B	Computador / CPI / Monitor	R\$2.700,00
B	Impressora	R\$400,00
B	Armários	R\$800,00
B	Geladeira	R\$900,00
B	Freezer	R\$400,00
B	Fogão com 6 bocas e forno	R\$1.000,00
B	Batedeira	R\$400,00
B	Esterilizador	R\$450,00
B	Liquidificador	R\$200,00
B	Maca hospitalar	R\$190,00
TOTAL		8.000,00

Obs.: TIPO = "B" para bens; "S" para serviços e "F" para financeira

Data: 12/11/2020

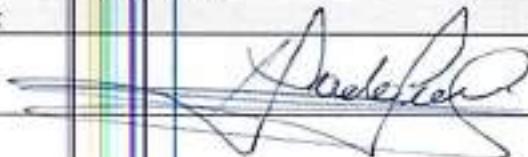
Nome do Presidente ou Procurador ou Gerente do Serviço:

Paulo Afonso da Silva Lana

Nº do RG: 9.733.350

Nº do CPF: 859.098.588-15

Assinatura:



7.3. Descrição das despesas que serão rateadas (utilizar os itens 7.3.1. a 7.3.6 para cada despesa rateada)

7.3.1. Tipo da despesa (custo direto ou indireto): Custo direto – Contas de Consumo.

Tipo de despesa	Descrição da despesa
Despesas com Concessionárias	Telefone -Vivo

7.3.2. Descrição da(s) despesa(s):

Tipo de despesa	Descrição da despesa
Despesas com Concessionárias	Telefone - Vivo

7.3.3. Unidades envolvidas: CEDESP Clube da Turma e CCINTER Clube da Turma

Tipo de despesa	Unidades envolvidas
Despesas com Concessionárias	CEDESP, CCINTER

7.3.4. Valor total da despesa: De acordo com o consumo mensal

da despesa	Valor total da despesa
Despesas com Concessionárias	R\$ 225,00

7.3.5. Valor do rateio por unidade: De acordo com o consumo mensal

Tipo de despesa	Unidades Envolvidas:	Valor do rateio por unidade
Concessionárias	CEDESP	R\$ 75,00
Concessionárias	CCINTER	R\$ 150,00

7.3.6. Memória de cálculo utilizado para o rateio: De acordo com o consumo mensal

Tipo de despesa	Valor total da despesa	Porcentagem por serviço
Concessionárias	R\$ 75,00	1 aparelho
Concessionárias	R\$ 150,00	2 aparelhos

8. OPÇÃO POR VERBA DE IMPLANTAÇÃO (nos termos dos artigos 104 a 108 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018) com redação alterada pela IN 01/SMADS/2019.

8.1. não solicitará verba de implantação

8.2. solicitará verba de implantação no valor estimado de: R\$ 10.000,00

9 – CONTRAPARTIDAS.

DEMONSTRATIVO DE CONTRAPARTIDAS

SAS	M' BOI MIRIM
TIPOLOGIA	SOCIAL BOM JESUS
NOME FANTASIA	CEDESP CLUBE DA TURMA
EDITAL	250/SMADS/2020
Nº PROCESSO DE CELEBRAÇÃO	6024.2020/0008066-3
Nº PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO	

Contrapartida de Bens	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
Descrição de cada item	Unidade	7	R\$ 80,00	R\$ 560,00
Ventiladores				

Computador / CPI / Monitor	Unidade	3	R\$ 900,00	R\$ 2.700,00
Impressora	Unidade	2	R\$ 200,00	R\$ 400,00
Armarios	Unidade	8	R\$ 100,00	R\$ 800,00
Geladeira	Unidade	1	R\$ 900,00	R\$ 900,00
Freezer	Unidade	1	R\$ 400,00	R\$ 400,00
Fogão com 6 bocas e forno	Unidade	1	R\$ 1.000	R\$ 1.000,00
Batedeira	Unidade	2	R\$ 200,00	R\$ 400,00
Esterilizador	Unidade	1	R\$ 450,00	R\$ 450,00
Liquidificador	Unidade	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
Maca hospitalar	Unidade	1	R\$ 190,00	R\$ 190,00
TOTAL		28	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00

Contrapartida de Serviços

Descrição de cada item	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
TOTAL		0	0	0

Contrapartida de Valores

Finalidade	Valor	Frequência
TOTAL	0	[REDACTED]

Data 12/11/2020

Nome do Presidente ou Procurador ou Gerente do Serviço:

Paulo Afonso da Silva Lana

Nº do RG: Assinatura: 	9.733.350	[REDACTED]	Nº do CPF: 15
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------	------------	------------------

Ressaltamos que os bens relacionados acima como contrapartida serão disponibilizados pelo Social Bom Jesus para execução do Serviço durante o tempo de vigência do convênio.

10 – QUADRO DE DESEMBOLSO PARA O EXERCÍCIO EM QUE SERÁ FIRMADA PARCERIA

10.1. Parcela única. Não se aplica

- 10.1.1. Valor da Verba de Implantação: Não se aplica
- 10.1.2. Contrapartidas em bens (indicar o mês): R\$ 8.000,00
- 10.1.3. Contrapartidas em Serviços (indicar o mês): Não se aplica
- 10.1.4. Contrapartidas em Recursos Financeiros (indicar o mês): Não se aplica

10.2. PARCELAS MENSAIS (REGISTRAR AS PARCELAS REFERENTES AO EXERCÍCIO CIVIL, COMPREENDENDO O MÊS PREVISTO PARA INICIO DA PARCERIA E O ÚLTIMO MÊS DO EXERCÍCIO EM CURSO)

PARCE-LAS	VALOR DO PASSE	RE-	CONTRA-PARTIDAS EM RECU-ROS FI-NANCEIROS	CONTRAPARTI-DAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS
1 ^a	R\$ 91.805,09			R\$ 8.000,00	
2 ^a	R\$ 91.805,09			R\$ 8.000,00	
3 ^a	R\$ 91.805,09			R\$ 8.000,00	
4 ^a	R\$ 91.805,09			R\$ 8.000,00	
5 ^a	R\$ 91.805,09			R\$ 8.000,00	
6 ^a	R\$ 91.805,09			R\$ 8.000,00	
7 ^a	R\$ 91.805,09			R\$ 8.000,00	
8 ^a	R\$ 91.805,09			R\$ 8.000,00	
9 ^a	R\$ 91.805,09			R\$ 8.000,00	
10 ^a	R\$ 91.805,09			R\$ 8.000,00	
11 ^a	R\$ 91.805,09			R\$ 8.000,00	
12 ^a	R\$ 91.805,09			R\$ 8.000,00	
TOTAL	1.101.661,08			XXXXXXXXXXXXXX	XXXXXXXXXXXXXX



--	--	--	--	--	--

*Obs.: A partir do exercício seguinte serão 12 parcelas iguais valor até o penúltimo exercício.
No último exercício serão referentes ao número de parcelas entre o primeiro mês e o mês de término de vigência da parceria.*

11. INDICADORES DE AVALIAÇÃO

Os indicadores de avaliação e as metas previstas deverão estar de acordo com o preceituado Conforme constam nos artigos 115 a 117 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018.

São Paulo, 12 de Novembro de 2020.


Paulo Alfonso da Silva Lanna
Presidente
Social Bom Jesus

*"Ninguém educa ninguém,
ninguém educa a si mesmo,
os homens se educam entre si,
mediatizados pelo mundo."*

Paulo Freire